

craze
shoes

Líder do Calçado

Representante Oficial:



Camport



O Povo Famalicense

DESDE 1999

J.O.R.G.E
OCULISTA

DESDE 1964

Ano XVII N.º 880

27 de Junho de 2017

Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

www.opovofamalicense.com

FAMALICÃO R. ADRIANO PINTO BASTO, 200
PRAÇA D. MARIA II, 1006

A MELHOR FRANCESINHA EM FORNO A LENHA DO NORTE!



Churrasqueira do António
252 866 277
912 482 819
contactos

Nacional 204
n.º 336 - Avidos
V.N. de Famalicão
(junto ao colégio dos colatinos)



Paulo Cunha candidato

Coligação PSD/PP fala em quase cinco mil pessoas presentes na apresentação oficial da recandidatura de Paulo Cunha à Câmara Municipal, que conta com Fernando Costa como mandatário.

Pág. 13

Satierf OURO | JOIAS
PRATA
CURIOSIDADES
CONCERTOS

COMPRA E VENDA DE OURO USADO

Avaliações ao domicílio

facebook.com/Ourivesaria.satierf

Rua Alves Roçadas, nº 14 4760-118 VN Famalicão
Tel: 252 372 350 | 935 160 087

Empresários de Famalicão envolvidos na "Operação Ajuste Secreto"

Pág. 2

Câmara vai homenagear Domingues Azevedo e Amândio Carvalho

Pág. 7

Bombeiros Famalicenses celebram 90 anos de olhos postos no futuro

Pág. 9

SERRALHARIA DE QUEIRÃO

- TODO TIPO DE TRABALHO EM FERRO
- GRADEAMENTOS E PORTÕES EM AÇO INOX
- PORTÕES SECCIONADOS E AUTOMATISMOS
- ESTRUTURAS METÁLICAS

GAVIÃO - VILA NOVA DE FAMALICÃO
TEL/FAX 252 316 217 | TELEM. 966 918 350/1
serralharia.queirao@hotmail.com

ostresporquinhos DE 27/06 ATÉ 11/07

BIFE DE FRANGO 4.69€/kg	FIGADO DE PORCO 1.29€/kg	CHOURIÇA P/ GRELHAR 2.99€/kg
FRANGO DO CAMPO 2.99€/kg	NOVILHO P/ ESTUFAR 4.98€/kg	ROLO DE CARNE 4.99€/kg

Delães (Junto ao Centro de Saúde) | Novais (No supermercado Repentino) | TLF.: 252 905 308 | TLM.: 966 660 902



TAKE-AWAY

Terça-feira - Lulas recheadas c/ puré
Lombo do cachaço assado c/ castanhas

Quinta-feira - Filetes à Zé do Pipo
Carne de Porco à Alentejana

Quarta e Sábado - Arroz de Pato à Antiga
Feijoada à moda do Porto

Sexta-feira - Bacalhau com Natas ou à Brás
Arroz Pica no Chão

Domingo - Bacalhau à liberdade | Cabritinho assado c/ arroz de forno

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977

LAVAMOS A SECO/ÁGUA TODO O TIPO DE ROUPAS EM TECIDO E PELES



FAMALICÃO
(E.LECLERC)

VIATODOS

SILVEIROS

engomadinhamcf@hotmail.com
telemóvel: 932 220 020



ESTAMOS A RECRUTAR

Consultores imobiliários c/ experiência

PROCURAMOS:

Profissionais dinâmicos
Forte sentido de responsabilidade
Autonomia
Dedicação total à atividade
Viatura própria

OFERECEMOS:

Vencimento + comissões + prémios
Telemóvel e meios de marketing gratuitos
Formação inicial e contínua
Acompanhamento e integração em equipa sólida



Crescimento Relâmpago - Mediação Imobiliária, Lda
APEMP 4682 | AMI 8888

Envie o seu curriculum vitae para:
famalicao@comprarcasa.pt

TENS MOTIVAÇÃO? JUNTA-TE A QUEM TEM AMBIÇÃO!

252 374 135 / 927 810 010
www.comprarcasafamalicao.com

Investigação desencadeada pela Polícia Judiciária aborda suspeitas de corrupção ativa e passiva, prevaricação, peculato e tráfico de influência

“Operação Ajuste Secreto” envolve três empresários de Famalicão

A “Operação Ajuste Secreto”, desencadeada no início da passada semana pela Polícia Judiciária (PJ), também envolve três empresários famalicenses, que estiveram detidos para serem ouvidos pela juíza de instrução do tribunal de Santa Maria da Feira. O processo, que tem como principal figura Hermínio Loureiro, ex-presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis e vice-presidente da Federação Portuguesa de Futebol, está relacionado com alegados crimes de corrupção ativa e passiva, prevaricação, peculato e tráfico de influência.

Os empresários famalicenses que foram detidos para interrogatório estão to-

dos eles ligados ao setor da construção.

Em comunicado, a PJ fala em “fortes indícios da existência de relações privilegiadas entre os suspeitos que, ao longo do último ano, têm visado a realização de diversas obras em diferentes localidades, manipulando as regras de contratação pública”. Ao todo a “Operação Ajuste Secreto” motivou a realização de 31 buscas, incluindo cinco camarárias e cinco em clubes locais de futebol, nas quais participaram magistrados do Ministério Público e cerca de 90 elementos da PJ.

Os detidos têm idades compreendidas entre os 40 e os 60 anos de idade. No caso

dos três famalicenses indiciados no âmbito do processo, todos são empresários com ligações ao setor da construção. Há ainda um autarca, um ex-autarca e um funcionário camarário envolvidos.

As detenções ocorreram no início da passada semana, e a audição dos arguidos foi ocorrendo durante a semana em Santa Maria da Feira. À

hora do fecho da edição ainda não se conheciam as medidas de coação aplicadas aos sete arguidos, entre os quais três famalicenses. Segundo alguns órgãos de comunicação social o Ministério Público terá solicitado a prisão preventiva de três dos sete arguidos, pedido que não visará nenhum dos empresários locais e causa.



S.R.G.

GÁS MAIS BARATO

Entrega ao domicílio

GRÁTIS



252 029 547



Excelente
apartamento
T2+1 em
Vermoim

Preço 70.000,00€

Certificado Energético: D

- Sala com lareira e varanda,
- Cozinha mobilada,
- Quartos com roupeiros embutidos,
- WC completo,
- Pré-instalação de aquecimento central,
- Garagem para um carro.

Aires Rodrigues

TLM.: 961 373 699

Ref: 16.014



O Gargantinha



Em Landim, acautele-se se aceder à Rua da Cerca a partir da Avenida da Aldeia Nova! O piso, em paralelo, foi cendendo, cedendo, de maneira que há pedaços de pedra soltos, e de grande dimensão que podem danificar as viaturas. Entretanto, a frequência automóvel, nomeadamente pesado, te vindo a agravar cada vez mais a situação. Reposição precisa-se!

Propriedade e Editor: Explosão de Caracteres, Unipessoal Lda
NIF: 510 495 281

Conservatória do Registo Comercial de V.N.F.: n.º 92981

Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427

Inscrito na API | Impressão: Naveprinter | Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita

Todos os anúncios e fotografias são propriedade do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito

Depósito Legal: n.º 341726/12

SEDE: Rua Camilo Castelo Branco n.º 45

Gerência: Ana Filipa Ribeiro

Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves

Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro

Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves

Design Gráfico: Camilo Ribeiro

Publicidade: Sérgio Costa

EMAIL: opovofamalicense@opovofamalicense.com;

publicidade@opovofamalicense.com;

redacao@opovofamalicense.com;

TLF.: 252 312 435 TLM.: 918 157 706 / 931 990 020

Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Evento é organizado pela CIOR, com o apoio da Câmara Municipal

Feira Medieval poderá regressar à periodicidade anual

Animado pelo sucesso da edição deste ano da Feira Medieval e Viking, que se realizou no passado fim de semana, o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, admite a possibilidade do evento voltar a assumir a periodicidade anual. No rescaldo do evento, o edil admite: "estamos a estudar a forma de darmos mais permanência a esta iniciativa porque ela retrata um pouco da nossa história".

Paulo Cunha indicou que "a marca Viking" foi associada este ano à temática medieval habitual e comum aos certames, fazendo com que em Vila Nova de Famalicão se realize uma feira medieval com contornos originais a nível nacional. Consciente de que a presença viking faz parte da identidade territorial - estando devidamente registada nos "Annales Portucaleses Veteres", que relatam uma incursão de normandos ("homens do Norte"), a 6 de setembro de 1016, no território que hoje é o concelho de Vila Nova de Famalicão e que foi detida na defesa organizada no Castelo de Vermoim -, o edil famalicense considera que "é muito importante para os famalicenses irem à profundidade da História en-

contrar as suas origens". Entende que a Feira Medieval e Viking, a somar-se a muitas outras iniciativas, "é um contributo para que isso aconteça".

Para além do que significa em matéria de identidade histórica, o certame é válido porque "traz muita gente à cidade, permite um reencontro com a nossa história e desenvolve os projetos de uma escola profissional de referência".

O diretor da Escola Profissional CIOR, Amadeu Dinis, também faz um balanço positivo da edição desta ano. "Quisemos inovar e transformamos a feira medieval num certame que recorda e recria uma série de situações vividas na nossa história", sublinhou, lembrando também ele que a Feira "é um evento que chama os famalicenses e dos famalicenses".

A Escola Profissional CIOR - que se encontra a celebrar 25 anos de atividade -, apoia naturalmente a realização da Feira Medieval e Viking todos os anos. "Esta feira sendo anual ganha mais envolvimento da região e marcará o ritmo destes eventos atraindo ainda mais público", asseverou Amadeu Dinis.

A Feira Medieval e Viking



contou com a presença de mais de 500 figurantes, a esmagadora maioria alunos da CIOR, que recriaram o ambiente medieval e viking e realizaram múltiplas animações que centraram as atenções da multidão que atra-

vessou todo o espaço da Praça D. Maria II, no centro da cidade de Vila Nova de Famalicão.

Entidades de relevo vão passar pela Casa das Artes a 5 de Julho

Terrorismo e fraude alimentar são tema de debate em seminário

A Câmara de Vila Nova de Famalicão, em parceria com a SGS, empresa líder mundial em matéria de inspeção e certificação de produtos alimentares, promove, no próximo dia 5 de julho, a partir das 14h00, na Casa das Artes, o seminário "Terrorismo e Fraude Alimentar".

O mote, para além de pertinente não podia ser mais atual, se levamos em consideração que, nos últimos anos, as empresas do sector alimentar têm sido afetadas pelos efeitos de polémicas relacionadas com a contaminação de produtos alimentares e fraude nas refeições pré-preparadas, com consequências que podem ser graves para a saúde humana.

Este seminário irá abordar vários aspetos relativos à prevenção da adulteração alimentar, nomeadamente a certificação do produto, e contará com as presenças de representantes das entidades com mais know-how na matéria: a Federação das Indústrias Portuguesas Agroalimentares (FIPA), o Observatório de Segurança, Criminalidade Organizada e Terrorismo (OSCOT) e a Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE).

Presentes estarão também as entidades que cooperam com a autarquia famalicense na criação, em Vila Nova de Famalicão, do Centro de Competências do Agroalimentar para o Sector das Carnes. Recorde-se que o concelho de Vila Nova de Famalicão é um dos mais relevantes municípios portugueses no agroalimentar, com empresas de referência nacional e internacional. A importância crescente deste sector económico levou a autarquia a definir como prioridade do Plano Estratégico 2014-2025 a criação de um Centro de Competências do Agroalimentar para o Sector das Carnes.



dermonova
clínica de dermatologia

dermatologia
venereologia
cirurgia dermatológica
testes epicutâneos (alergias)
dermatoscopia digital computadorizada
fototerapia (PUVA e UVB de banda estreita)
laser vascular
peelings : botox
laser Co2 fracionado
depilação a laser ; laser DIODO SOPRANO XL

ACORDOS:
Médic, Advancecare, Multicare, Allianz,
Future Healthcare, Sams-quadros, C.G.D,
SAD-PSP, SAD-GNR

Horário: Segunda a Sexta: 14h00 - 20h00
Sábado: 9H00 - 13h00
R. Luís Barroso, Edif. Sagres, Escritório N.º 8 - Famalicão
Tel: 252 310 912 www.dermonova.pt



fresh home
mediação imobiliária

10 anos a fazer
FAMÍLIAS FELIZES

SE A SUA FELICIDADE NÃO SE ENCONTRAR NUM DESTES IMÓVEIS,
FALE CONNOSCO, DE CERTEZA QUE TEMOS A SOLUÇÃO IDEAL PARA SI.



Moradia T3 ▶ 210.000,00€
Junto à cidade Vila Nova de Famalicão

Moradia de topologia T3+1, inserida num complexo habitacional de 5 moradias, em condomínio fechado, usufruindo de um excelente espaço verde, equipado com piscina e zona de churrasqueira [...]
Marque já a sua visita!



Moradia T3 ▶ 142.000,00€
Junto à cidade Vila Nova de Famalicão

Moradia com 245m2, localizada numa zona residencial. 2 salas, suite, roupeiros embutidos, tectos falsos com iluminação em projectores, lavandaria, pavimento em madeira natural, caixilharias com corte térmico, garagem para dois carros com portões automatizados [...]



Apartamento T2 ▶ 85.000,00€
Junto à cidade Vila Nova de Famalicão

Localizado a 2 minutos do centro da cidade, com amplas áreas. Cozinha mobilada e equipada, recuperador de calor, 2 casas banho, roupeiros embutidos, pavimento em madeira maciça, 2 lugares garagem [...] Marque já a sua visita!

PARA COMPRAR, VENDER OU ARRENDAR, CONSULTE-NOS.
WWW.FRESH-HOME.PT ou 252 374 232
R. Luís Barroso Ed. Colombo l/7, 4760 - 153 V. N. de Famalicão (junto ao Parque Sagres)

"Prantos, amores e outros desvarios" premiado pelo júri

Teolinda Gersão vence Grande Prémio de Conto

"Prantos, amores e outros desvarios", da autoria de Teolinda Gersão, é a obra que o júri constituído por Cristina Ro-balo Cordeiro, Raquel Camacho e Salvato Teles de Menezes, reunido na Sede da APE (Associação Portuguesa de Escritores), elegeu, e por unanimidade, como vencedor do prémio de Conto Camilo Castelo Branco.

Esta é já a segunda vez que Teolinda Gersão recebe este prémio, tendo conquistado pela primeira vez em 2002 com "Histórias de ver e andar". Em 2006, a escritora

foi homenageada com a atribuição do mais alto galardão do Famafest, a Pena de Camilo, no encerramento do Festival Internacional de Cinema e Vídeo de Famalicão. Esta é já a

Para a edição 2017, o júri sublinhou "o domínio total das características do conto. Língua cuidada, elegante, erudita. Unidade temática. Transcendência. A capacidade de surpreender sucessivamente no conto seguinte, sendo que o anterior parecia ter sido, indubitavelmente, magistral."

O Prémio, instituído em

1991, pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão em colaboração com a Associação Portuguesa de Escritores destina-se a distinguir uma obra em língua portuguesa de um autor português ou de país africano de expressão portuguesa, publicada em livro em 1.ª edição, no decurso do ano de 2016. O valor do prémio é de 7.500 euros.

Teolinda Gersão, 77 anos, é autora de romances, novelas e contos, tendo-se estreado em 1981 com "O silêncio", que lhe valeu o Prémio de Ficção do Pen Club.

A autora soma ainda outros prémios literários, como o Grande Prémio de Romance e Novela da APE 1995 conquistado com "A casa da cabeça de cavalo", o Prémio de Literatura da Fundação Inês de Castro 2008 com "A mulher que prendeu a chuva" e o Prémio Fernando Namora 2015 com "Passagens".

Em 2016, Teolinda Gersão foi distinguida com o Prémio Literário Vergílio Ferreira pelo conjunto da obra literária.

A data do ato formal de entrega será oportunamente anunciada.



Parques encontram-se nos lugares da Aldeia Nova e do Vale

Presidente da Câmara inaugurou as valências

Crianças de Ribeirão com parques

As crianças da vila de Ribeirão passaram a ter, na passada semana, dois novos espaços para as brincadeiras. Em causa estão dois parques infantis de Aldeia Nova e do Vale. As duas estruturas criadas pela Junta de Freguesia implicaram um investimento de cerca de 70 mil euros e contaram com um a-

poio municipal de dez mil euros.

Para o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, a construção destes dois parques infantis significam que "estamos atentos às necessidades das crianças e dos seus familiares". "São duas estruturas que contribuem para o bom desenvolvimento

das crianças, pois permite que brinquem e isso é muito importante para que amanhã sejam bons cidadãos", acrescentou o autarca.

Já o presidente da Junta de Freguesia de Ribeirão, Adelino Santos Oliveira, salientou que os dois parques infantis significam muito para a população da freguesia. "Nós

sentíamos há muito tempo, que havia nestas zonas da freguesia a necessidade de criar espaços destinados às crianças", salientando que são zonas que estão a crescer muito em termos populacionais e que têm muitas crianças.

OldCare
mais Cuidado
mais pela sua Saúde

Apoio Domiciliário 24 horas
Higiene Pessoal, apoio no vestir, na alimentação, posicionamentos, tratamento de roupa no domicílio e higiene da habitação.

Cuidados de Enfermagem

Pós-alta hospitalar

Reabilitação Geriátrica
Terapias de manutenção e reabilitação da forma física

Estimulação cognitiva
Terapias de Treino de memória e estimulação cognitiva em doentes com demência vascular, Parkinson ou Alzheimer.

Tele assistência 24 horas.

Aluguer de ajudas técnicas

Perto de Si numa das nossas Unidades em todo o país



Porque o importante é a sua Qualidade de Vida

famalicão@oldcare.pt | 919 394 371 | 252 314 582

Unidade de Vila Nova de Famalicão | Rua Manuel Pinto de Sousa,
146 4760-155 V. N. Famalicão | (Casa de Juventude)

www.oldcarefamalicao.pt

nogueirabar.pt
Cerveja Artesanal
Sangria
Caipirinha
Prego no prato
Cachorro
Picanha
Francesinha

JÁ ABRIU sempre 100%

NOGUEIRA BAR
NATURAMENTE
DONO DO KEBAB
HEHAL

...o melhor kebab

AVENIDA PADRE SILVA REGO, 513 LjB - JOANE

menu ESTUDANTE
de Terça a Sexta

KARAOKE
*Todos os sábados

TAKE-AWAY

TERÇA A QUINTA
10:00 ÀS 15:30H - 18:00 À 00:00
SEXTA
10:00 ÀS 15:30 - 18:00 ÀS 02:00
SÁBADO
17:00 ÀS 02:00
DOMINGO
17:00 À 00:00

t. 962 371 807
252 928 119

JULHO'17

CASA DAS
ARTES
VN FAMILIÇÃO

CRESCER E DANÇAR EDGE ON TOUR 2017

1 sábado

COMPANHIA DE DANÇA CONTEMPORÂNEA DE LONDRES - EDGE

DANÇA . 8 EUROS . M/6 . 70'

2 domingo (evento a confirmar)

COMPANHIA DE DANÇA CONTEMPORÂNEA DE LONDRES - EDGE

PRAÇA D. MARIA II . DANÇA . ENTRADA LIVRE . M/6

6 quinta-feira

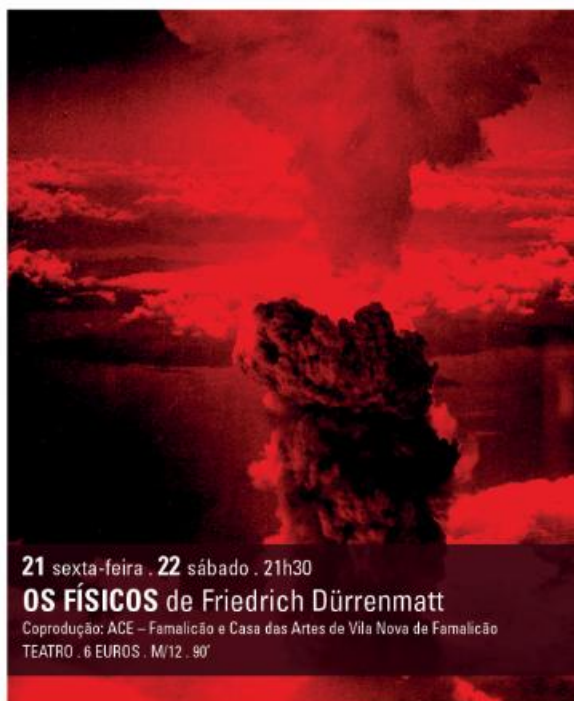
COMPANHIA DE DANÇA CONTEMPORÂNEA DE LONDRES - EDGE + BAILARINOS CRESCER ALÉM DA DANÇA

PARQUE DA DEVESA - ANFITEATRO . DANÇA . ENTRADA LIVRE . M/6 . 70'

8 sábado

GALA FINAL DOS WORKSHOPS

DANÇA . 4 EUROS . M/6 . 70'



21 sexta-feira . 22 sábado . 21h30

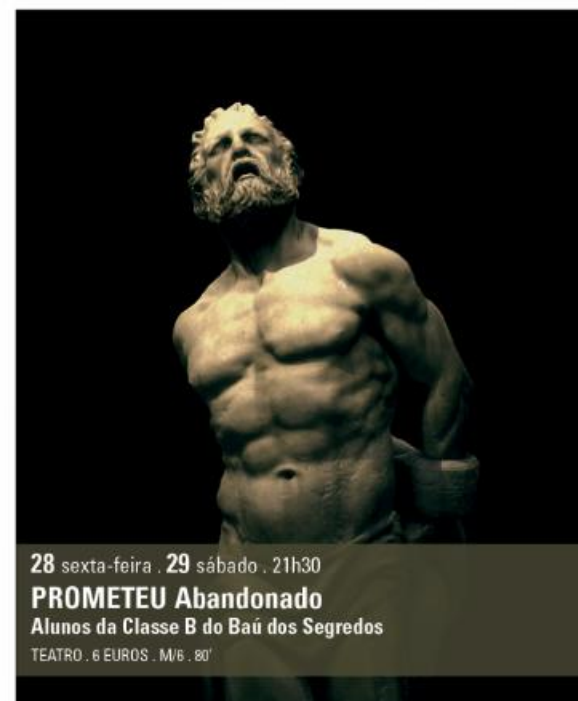
OS FÍSICOS de Friedrich Dürrenmatt

Coprodução: ACE - Famalicão e Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão
TEATRO . 6 EUROS . M/12 . 90'

26 quarta-feira . 27 quinta-feira . 21h30

PROMETEU Portador do fogo Alunos da Classe A do Baú dos Segredos

TEATRO . 8 EUROS . M/6 . 80'



28 sexta-feira . 29 sábado . 21h30

PROMETEU Abandonado Alunos da Classe B do Baú dos Segredos

TEATRO . 6 EUROS . M/6 . 80'

CINEMA PARAÍSO: CINEMA NO PARQUE DA DEVESA CINEMA PARAÍSO: ITINERÂNCIA PELAS FREGUESIAS

12 quarta-feira . JULHO . 22h00 . PARQUE DA DEVESA (ANFITEATRO)
A OVELHA CHONÉ – O FILME de Mark Burton, Richard Starzak

19 quarta-feira . JULHO . 22h00 . PARQUE DA DEVESA (ANFITEATRO)
O PRIMEIRO ENCONTRO de Denis Villeneuve

2 quarta-feira . AGOSTO . 22h00 . PARQUE DA DEVESA (ANFITEATRO)
OZZY de Alberto Rodríguez (versão portuguesa)

9 quarta-feira . AGOSTO . 22h00 . PARQUE DA DEVESA (ANFITEATRO)
A GRANDE MURALHA de Zhang Yimou

16 quarta-feira . AGOSTO . 22h00 . PARQUE DA DEVESA (ANFITEATRO)
ELEMENTOS SECRETOS de Theodore Melfi

23 quarta-feira . AGOSTO . 22h00 . PARQUE DA DEVESA (ANFITEATRO)
O ESPAÇO QUE NOS UNE de Peter Chelsom

16 domingo . JULHO . 22h00 . PEDOME (ADRO DA IGREJA)
MILAGRE NO RIO HUDSON de Clint Eastwood

23 domingo . JULHO . 22h00 . VILARINHO DAS CAMBAS (ADRO DA IGREJA)
ALIADOS de Robert Zemeckis



BILHETEIRA: CASADASARTESVNF.BOL.PT
T. 252 371 297/8 . 252 371 304/6
WWW.CASADASARTES.ORG
FACEBOOK.COM/CASADASARTESVNFAMILIÇÃO

COM O CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL TEM
50% DE DESCONTO EM TODOS OS ESPETÁCULOS
QUADRILATERO.BOL.PT



APOIO



Confirmado financiamento comunitário para obras que vão beneficiar mais de 700 crianças

Intervenções nas escolas de Esmeriz, Ruivães, Riba de Ave e Conde S. Cosme avançam em setembro

As intervenções de remodelação e ampliação das escolas básicas de Esmeriz, Ruivães, Riba de Ave e Conde S. Cosme na cidade de Vila Nova de Famalicão, acabam de ver aprovados os projetos da especialidade para no âmbito de candidaturas apresentadas pela Câmara Municipal ao Programa Operacional Regional do Norte – Norte 2020.

No quadro do objetivo de “Prosseguir a requalificação / modernização das instalações de educação pré-escolar e do ensino básico, colmatando situações deficitárias e melhorando as condições para a educação e ensino”, os quatro projetos mereceram o cofinanciamento do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), no montante total de 1,2 milhões de euros para um investimento de três milhões de euros.

Para o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha “esta é uma boa notícia para a educação em Famalicão,

que chega em boa hora”. Apesar da autarquia ter já iniciado todo o processo de abertura dos concursos públicos e das obras já estarem agendadas para o início do próximo ano letivo, independentemente da aprovação do financiamento, Paulo Cunha mostrou-se muito satisfeito com a novidade. Segundo o edil, estas são “obras essenciais para a educação e para o futuro do nosso concelho. São obras que não podem esperar e, por isso, decidimos avançar com todo o processo de abertura dos concursos públicos o mais rapidamente possível. Entretanto, as boas notícias chegaram”.

Entretanto, refira-se que a autarquia iniciou já um conjunto de reuniões com a comunidade educativa para dar a conhecer os respetivos projetos e recolher contributos. Ao todo, as obras vão beneficiar mais de 700 crianças do 1.º ciclo.

O autarca adianta ainda que a autarquia “está a terminar um ciclo de grandes o-

bras no parque escolar do concelho, criando condições para que as todas crianças tenham as mesmas oportunidades de ensino, para uma educação harmoniosa e de qualidade”.

O objetivo geral destas intervenções passa essencialmente por obras de ampliação, remodelação e modernização dos espaços, com a requalificação dos edifícios e zonas exteriores, adequando à atuais necessidades pedagógicas e de segurança e higiene, melhorando as condições de conforto e aumentando a eficiência energética. Para além das remodelações das salas de aula, as diferentes intervenções implicam a instalação ou remodelação de novas salas, salas polivalentes, salas de professores, bibliotecas, refeitórios e copas, recreios cobertos e campos de jogos.

Refira-se que no presente ano letivo já beneficiaram de requalificação as escolas de Requião, Telhado, Meães e Louredo na freguesia de Cal-



endário num total superior a 700 mil euros, depois de em 2014-2015, a autarquia ter in-

vestido mais de dois milhões de euros , nas escolas de Lousado, Oliveira Santa Ma-

ria, Bairro, Gondifelos e Pousada de Saramagos.

Municípios estão geminados desde 1989, por ação do autarca Agostinho Fernandes

Comitiva de Saint-Fargeau-Ponthierry esteve de visita a Famalicão

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, recebeu, no passado dia 13 de junho, o autarca de Saint-Fargeau-Ponthierry, Jérôme Guyard integrou a delegação da cidade francesa que esteve em Vila Nova de Famalicão durante três dias para conhecer a força económica e a dinâmica cultural do concelho. Um programa que permitiu viver de perto as Festas Antoninas e visitar equipamentos e instituições culturais e de ensino famalicenses.

O encontro entre Paulo Cunha e Jérôme Guyard serviu para fortalecer uma cooperação internacional de quase três décadas e teve lugar na Fundação Cupertino de Miranda. Saint-Fargeau-Ponthierry foi a primeira cidade com a qual o Município de Vila Nova de Famalicão celebrou um acordo de geminação, em 1989, na presidência de Agostinho Fernandes.



EARO “excelente” nos Campeonatos Nacionais de Juvenis

Os atletas da Escola Atletismo Rosa Oliveira (EARO) tiveram “uma excelente participação” nos Campeonatos Nacionais de Juvenis que se realizaram nos dias 24 e 25 em Abrantes.

Isso mesmo sublinha a escola no rescaldo de mais um fim de semana competitivo, sublinhando que o destaque vai para a Beatriz Fernandes, atleta iniciada, que pelo 2.º ano conquistou a Medalha de Bronze nos 800 metros com a marca de 2.18:48 recorde pessoal.

Ana Marinho iniciada 1.º ano também obteve excelentes resultados, sábado classificou-se em sexta nos 1500 metros com novo recorde pessoal 4.49:31 e domingo classificou-se em 4.º lugar nos 800 metros com novo recorde pessoal 2.18:96.

Bruna Ortiga atleta Juvenil 1.º ano também realizou excelentes provas, sábado classificou-se num honroso 4.º lugar nos 2000 obstáculos com a marca de 7.30:70 e recorde pessoal , domingo fez os 800 metros com a marca de 2.24:23.



Vem conhecer o teu novo Centro de Estudos

- Estudo acompanhado
- Apoio escolar (TPC)
- Explicações individuais ou em grupo
- Preparação para testes e exames
- Oficinas: Inglês, Escrita Criativa e Expressão Plástica
- Serviços de Terapia da Fala, Psicologia e Nutrição
- Festas temáticas e Festas de aniversário
- Explicações (9º ; 10º ; 11º ; 12º)



SEGUNDA A SEXTA
08:30 ÀS 12:00
14:00 ÀS 20:00

+ Informações 964 876 063

Avenida Laborins Joane (por cima do Ginásio Viva Light)
aprenderebrincar2015@gmail.com

SÁBADOS
09:00 ÀS 13:00

Galardões atribuídos no 32.º aniversário da elevação a cidade, a 9 de Julho, pelas 18 horas na Casa das Artes

Domingues Azevedo e Amândio Carvalho distinguidos a título póstumo com Medalha de Honra do Município

Domingues Azevedo e Amândio de Carvalho, são os dois famalicenses, já falecidos, que a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão escolheu para homenagear com a atribuição da Medalha de Honra, nas cerimónias evocativas do 32.º aniversário da elevação a cidade.

A proposta foi conhecida na passada quinta-feira em reunião do executivo municipal, altura em que foi dada a conhecer a lista das pessoas e entidades a homenagear no Dia da Cidade, num total de 26 e quatro, respetivamente. "São duas personagens que tiveram um desempenho muito relevante no nosso concelho", justifica o presidente Paulo Cunha acerca da opção do município por duas figuras ilustres a quem "a vida foi ceifada a título precoce, em ambos os casos". Para o edil os dois famalicenses são "exemplos de dedicação a causas, nomeadamente, públicas", mas também dois exemplos do ponto de vista profissional, através de um legado que os honrou e honra o concelho através dos "legados importantes que deixaram".

Convicto de que ao município cabe interpretar aquela que é a vontade e o reconhecimento dos cidadãos, e que este é um universo de "consensos", o presidente da Câmara considera que são merecedores desta homenagem, que também deixa "bem vincado" junto das suas famílias "o apreço que temos pelo seu trabalho".

Domingues Azevedo, re-fira-se, foi um destacado militante socialista e contabilista que durante décadas assumiu a liderança da organização representativa dos Técnicos Oficiais de Contas. Já Amândio de Carvalho, esteve durante alguns anos ligado à política e foi referência do setor da construção civil através da empresa com o seu nome.

Na faceta de Mérito Cultural, a salientar Eduardo Rego, locutor do mítico programa semanal da BBC, "Vida Selvagem". Eduardo Rêgo, natural da freguesia de Louro, é a voz por detrás do programa onde a natureza animal e vegetal são protago-



nistas. Para além deste, serão distinguidos o padre António Oliveira, Hélder Alexandre Reis Ferreira, Helena Romão, José Manuel Lages, Manuel Sanches Fernandes, e Maria da Graça Santos Miranda.

Entre os homenageados destaque ainda para o diretor-geral do Citeve, Braz Costa, e o empresário António Vila Nova, CEO da Tiffosi, que serão distinguidos com a medalha de mérito municipal económico, que será entregue também, a título póstumo, a Abílio da Costa Moreira, fundador da empresa de transportes com o mesmo nome, que durante muitos anos foi uma referência na região.

O Movimento "Eu sou Matriz", António Meireles (na qualidade de presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Famalicenses), o padre Carlos Cadeias, o Cônego Manuel Oliveira e o padre Manuel da

Costa Santos, serão distinguidos com a Medalha de Mérito Municipal de Beneficência.

Para além destes dois famalicenses homenageados a título póstumo, a Câmara Municipal vai ainda homenagear, com a Medalha de Mérito Autárquico, cinco autarcas do concelho, concretamente, António Fernando Abreu Sousa, Avelino Reis, Manuel Azevedo da Silva, Manuel Martins da Costa e Mário Jorge Moreira Fernandes.

O Mérito Municipal Desportivo será atribuído à Associação Cultural e Desportiva Além Rio, à Associação Desportiva e Cultural da Portela, à Associação Desportiva e Recreativa de Mogege, a Bruno Gomes, Manuel Gouveia Ferreira, Manuel Isidro Cunha. Ao padre Marco Gil, e a Nuno Miguel Teixeira.

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

MORADIAS DE LUXO

Braga | Famalicão | Almada | Coimbra



R&N
Rodrigues & Névoa

T3
A PARTIR DE
189.000€

Ref: Pseudasfase47/65
Moradias T3 - 273 m²
PINHAIS DE SEDA - FAMALICÃO





ESPAÇO

- Painéis solares, caldeira, aquecimento central e recuperador de calor
- Pavimentos em soalho flutuante e material cerâmico
- Roupeiros em madeira de Faia, embutidos nos quartos e hall
- Cozinha mobilada com placa a gás, placa vitrocerâmica e exaustor
- Jardim com iluminação e sistema de rega
- Pré-instalação de ar condicionado
- Pré-instalação de sistema de deteção de intrusão-alarme

CONTACTOS

César Barros	962 415 730
José Lopes	918 797 484
Rui Miranda	962 763 680
Sede	253 278 170

comercial@rodriguesenevoa.pt

Licença n.º 11725

NÃO ENCONTROU O QUE PROCURAVA?
Temos mais em rodriguesenevoa.pt

RESTAURANTE

Val



COZINHA REGIONAL / TAKE-AWAY / PETISQUEIRA

TEMOS ESPAÇOS PARA CONVÍVIOS

ESPECIALIDADES

Cozinha caseira e Regional

Broa Recheada c/ Bacalhau

Churrasco à Brasileira

Alhada de Vitela no Churrasco

Cozido à Portuguesa

Rojões com Papas

Vitela Assada no Forno ou Brasa

TEMOS MENU EXECUTIVO

Avenida Brasil Gavião - V.N.Famalicão

914 661 833 | 252 066 551

E se fosse em Famalicão?

Neste princípio de crónica, queria deixar esta homenagem aos mortos inocentes que não voltarão mais, àqueles e àquelas pessoas cheias de heroísmo e de bravura que queriam a todo o custo evitar tragédias e não conseguiram, aos bombeiros da abnegação e do silêncio que fazem o seu trabalho, não olhando ao cansaço e muitas vezes à exaustão, e a todos os que nos confortam e nos aconchegam em momentos sangrentos como este. Pedrógão Grande passou a ser o coração de Portugal e de Famalicão. Um coração que bate com pouca intensidade, mas que ainda bate. É necessário reanimar este coração doente, não dizendo que os outros é que são responsáveis pela doença, mas assumindo cada a sua própria responsabilidade.

1. Pedrógão coração de Portugal e de Famalicão

Os especialistas dizem que três quartos do território português podem ter um incêndio dantesco e mortal como aquele que atingiu Pedrógão Grande, destruindo para sempre muitas vidas e fazendo com que muitas outras venham a ser destruídas lentamente, num processo de sofrimento e de tortura que as há de "perseguir" por todo o sempre.

É muito difícil imaginar o sofrimento das pessoas - algumas delas crianças - que morreram queimadas pelo fogo. Imaginar que elas sentiram o cabelo, as sobrancelhas e as pestanas a arder, as roupas em chamas, colando-se e derretendo com o corpo, a pele a cair... Que começaram a cambalear na escuridão e depois caíram mortas é demasiado atroz para ser contado... Que tentaram fugir e encontraram uma morte de dor... Que tentaram ficar e a morte foi procurá-las para as aniquilar...

Quem não morreu, mas viveu e sentiu todo este sofrimento e toda esta dor de familiares próximos, de pais, de mães, de filhos, de amigos, de vizinhos e de simples conhecidos vai carregar esta cruz pesada de impotência perante a grande desgraça que não conseguiu evitar. Esta é também uma dor insuportável que os vai acompanhar para sempre.

Neste princípio de crónica, queria deixar esta homenagem aos mortos inocentes que não voltarão mais, àqueles e àquelas pessoas cheias de heroísmo e de bravura que queriam a todo o custo evitar tragédias e não conseguiram, aos bombeiros da abnegação e do silêncio que fazem o seu trabalho, não olhando

ao cansaço e muitas vezes à exaustão, e a todos os que nos confortam e nos aconchegam em momentos sangrentos como estes.

Pedrógão Grande passou a ser o coração de Portugal e de Famalicão. Um coração que bate com pouca intensidade, mas que ainda bate.

É necessário reanimar este coração doente, não dizendo que os outros é que são responsáveis pela doença, mas assumindo cada um a sua própria responsabilidade. É fácil atirar culpas para cima do Presidente da República, do Governo, da Proteção Civil, dos Presidentes de Câmara; mais difícil é, muito criticamente, sabermos em que é que somos também responsáveis e em que medida é que cada um pode contribuir também para que tragédias como a de Pedrógão Grande não voltem a ter lugar nunca mais.

2. E se fosse aqui?

Vamos regressar à questão inicial. E se isto acontecesse aqui, numa ou várias freguesias do Município de Vila Nova de Famalicão? Se, por uma vez que fosse, as condições climáticas e meteorológicas, associadas a outros fatores que se verificaram em Pedrógão Grande se conjugassem da mesma maneira em Vila Nova de Famalicão, as consequências podiam ser as mesmas ou nunca precisaremos de nos preocupar com isso porque isso nunca aconteceu aqui e não vai acontecer nunca?

Nem eu nem ninguém está em condições de responder a esta enorme questão. Mas todos sabemos que o melhor caminho para nos desresponsabilizarmos é "assobiar para o ar", "cantarolando" para nós próprios que "nunca aconteceu nem vai acontecer nunca"! Em Pedrógão Grande também nunca tinha acontecido! Aconteceu uma vez...

Entretanto, todos vamos sentindo na pele as alterações climáticas. Só o Trump é que não as sente! Os "picos" de calor são cada vez mais intensos e frequentes, o inverno às vezes parece verão, as tradicionais estações do ano já não existem, os processos de desertificação do solo acentuam-se, a água começa a escassear, as tempestades violentas aparecem do nada, às vezes, como diz o povo, "o tempo parece que está maluco"! Mais: há quem coloque a hipótese de, daqui a cem

anos, mais de 75% da população mundial poder sofrer de doenças graves provocadas pelas alterações climáticas, se, entretanto, nada for feito para por cobro a esta situação de catástrofe que vai caminhando silenciosamente...

Temos então que estar conscientes que o que aconteceu em Pedrógão Grande também pode acontecer em Vila Nova de Famalicão ou em qualquer outro concelho do País! Talvez não em proporções tão gigantescas e trágicas, mas é possível que sim, é possível que nós também façamos parte dos 3/4 do território onde pode acontecer o mesmo!

Estou em crer que as características, chamemo-lhes "morfológicas", de Pedrógão Grande não são as mesmas de Vila Nova de Famalicão. No entanto, apesar da densidade florestal não ter qualquer tipo de equivalência e das zonas habitacionais não se dispersarem por pequenos núcleos como acontece em Pedrógão Grande, há "indicadores" que nos aproximam.

Dois ou três exemplos muito concretos. Se percorrermos as estradas nacionais, municipais ou "vicinais" que atravessem o nosso concelho, é fácil reparar que nem as "árvores do Estado", nem as "árvores da Câmara Municipal", nem as árvores dos particulares respeitam a margem de segurança exigida por lei, em termos de afastamento da via de comunicação e continuam a "prevaricar" relativamente à distância que tem que existir entre cada uma delas; os nossos montes e florestas continuam a ser depósitos de caruma, mato e lenha que ninguém limpa, prontos a "explodir" ao menor sobreaquecimento; não existem "corta-fogos" a separar grandes manchas florestais; existem aldeias ou partes de aldeias "enfiadas" nas encostas dos montes em diminutas condições de segurança; continuamos a apostar no "cultivo" do pinheiro bravo e do eucalipto, árvores de combustão rapidíssima...

"A dedo" e de forma empírica, podemos indicar as áreas de maior risco em Vila Nova de Famalicão. Elas situam-se fundamentalmente em zonas rurais, cobrindo praticamente todo o setor norte - oeste do território, de Lemenhe, Jesufrei, Sezures, Arno Santa Eulália, Arno Santa Maria, Nine, Outiz, Cavalões e Gondifelos, até Vilarinho das Cambas e Fradelos. Pode acontecer aqui? Certamente. Não com as mesmas consequências trágicas de Pedrógão Grande, mas "mais vale prevenir que remediar"!



T / F 252 372 900

M 931 698 900

M Rua Adriano Pinto Basto, n.º 175
4760-114 Vila Nova de Famalicão
E geral@dinamica-imobiliaria.com
S www.dinamica-imobiliaria.com

"Quando a vida precisa de mudança..."

Licença7463-AMI

www.dinamica-imobiliaria.com

Visite-nos também no **facebook**



Condomínio privado

Vivenda T3+1
A 900m do centro...
270M² Área coberta

Muito bem equipada...
Em excelente estado!
Jardim c/ barbecue e piscina
210,000.00€

Conforto e elegância a dois passos da cidade...



T2 SEIDE

A 5 minutos do centro
Como novo... óptimo estado!
Garagem fechada
Todo mobilado!

POR APENAS 85,000.00€

VIVENDA INDIVIDUAL

Junto ao centro da cidade
300M² Área coberta
609,85M² Área descoberta
Fantástico jardim!

265,000.00€



T2 A 1 MIN.DO CENTRO

111M² Área coberta
70M² Área de terraço
Acabamentos c/ linhas modernas
Garagem fechada

115,000.00€



VIVENDA T3 NINE

293M² Área coberta
168M² Área descoberta
Excelente estado conservação
Marque visita!

157,500.00€



EM CONSTRUÇÃO...

Vivendas individuais
Gavião - V.N.Famalicão
Acabamentos de 1ª qualidade
Muito bem equipadas!

265,000.00€



APARTAMENTO T4

Próximo do centro
2 lugares de garagem
Em óptimo estado!
Marque visita.

91,000.00€



VIVENDA INDIV. TÉRREA

Castelões - V.N.Famalicão
Em pedra... toda recuperada...
Jardim c/ churrasqueira
Visite esta oportunidade!

165,000.00€



T3 CALENDÁRIO

A 2 minutos do centro
Em óptimo estado!
Lugar de garagem + arrumos
ANTES: 88,000.00€

86,000.00€

Comandante aproveitou sessão solene para apelar a medidas promotoras da autonomia dos corpos de bombeiros

Bombeiros Famalicenses celebram 90.º aniversário com novas viaturas e valências

Os Bombeiros Voluntários Famalicenses assinalaram o 90.º aniversário, no passado domingo, com o reforço de meios e de novas iniciativas destinadas à promoção do voluntariado. Ao todo foram apresentadas três novas viaturas - uma ambulância de socorro, um carro de comando e ainda um veículo para combate a matérias perigosas, este último recuperado -, e dada a conhecer a escola de cadetes, que conta já com 40 elementos com idades compreendidas entre os seis e os 16 anos de idade.

A data ficou ainda marcada por uma homenagem ao falecido Amândio de Carvalho, que durante anos fez parte dos órgãos sociais da Associação Humanitária.

Com a tragédia de Pedrogão Grande bem presente, o comandante da corporação, Bruno Alves, aproveitou a presença de três deputados famalicenses à Assembleia da República para reclamar por medidas que favoreçam a eficácia da atuação dos cor-



pos de bombeiros. A figura máxima do comando pediu que seja discutido e analisado uma decreto "consubstanciado" na Assembleia da República, numa perspetiva de reforçar a proteção civil. Reclamou a criação de um "comando autónomo para os bombeiros, de modo a que cada entidade da Proteção Civil tenha uma área de atuação definida", evitando-se relações de dependência que prejudicam a ação no terreno.

Para Bruno Alves, é necessário que "o maior exército de homens e mulheres" disponha das mesmas condições da Proteção Civil, entendendo que só assim haverá agilidade na resposta às populações.

O comandante congratulou-se ainda sobre os novos recursos colocados à disposição do corpo ativo, salientando sobretudo a importância do carro de combate às matérias perigosas, que

era "uma lacuna".

O presidente dos Bombeiros Famalicenses, António Meireles, lembrou que a corporação "tem projetos ambiciosos que aguardam parecer da tutela". Segundo o responsável, já estão reunidos todos os pareceres necessários, faltando apenas "luz verde" do Ministério da Administração Interna para que o Centro de Formação e Treinos e Base de Apoio Logístico possa avançar.

Jaime Marta Soares, presidente da Liga de Bombeiros Portugueses, marcou presença e fez questão de elogiar a "dimensão", a "capacidade" e o "aprimo" deste corpo de bombeiros. Sublinhou mesmo que este é um cenário "difícil de encontrar" no país.

Também presente na cerimónia, o presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha deixou "uma palavra de apreço e gratidão a todos os vo-

luntários" e garantiu a proximidade institucional da autarquia aos corpos de bombeiros do concelho é uma "consequência da importância do trabalho que desenvolvem".

O edil não deixou de valorizar a importância da escola de cadetes, valência que "promove os valores da solidariedade entre os mais novos, incentiva à prática do voluntariado e pensa em novas gerações de bombeiros".

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

BTT: CRC 4.ª melhor equipa no Encontro de Escolas

Os atletas do Centro Recreativo Camiliano / Garbo / Módulo60 estiveram presentes no, passado domingo, no último Encontro Inter-Regional de Escolas de BTT desta época, que se realizou em Vinhais.

Com uma boa prestação de todos os seus atletas, esta associação alcançou a 4.ª posição entre todas as escolas presentes. Quanto a classificações individuais, Simão Silva foi 5.º em Benjamins; Rui Sabino 3.º em Iniciados; David Ferreira 5.º e Nelson Silva 22.º em Infantis; José Sousa 29.º em Juvenis e Beatriz Pereira foi 2.ª no mesmo escalão no género feminino. No calendário desportivo segue-se o encontro Nacional de Escolas a 7 e 8 de Julho, em Almeirim.

ABRE BREVEMENTE
Proprietário: Paulo Ferrreira

MAR FRUTA



Peixe Fresco
Frutaria

MAR FRUTA







Mercearia
Congelados

MAR FRUTA

Avenida de Quintela n.º 63, Loja 6 - Arnoso Stª Maria | tlm.: 964 509 762


RCARVALHO

AMI > 10 875

Responsabilidade > Competência > Energia

20 ANOS
 LEVANTAMOS CONFIANÇA

DESTAQUE

Quintinha p/ Restauro - 120.000€
VENDA
914 904 464
252 313 860
TERRENOS:

Vilarinho - 1.900m ² - Murado - Pomar	65.000€
Carreira - 800m ² - c/ Poço de Agua	50.000€

Lojas:

R. Dr. Alberto Sampaio - Ed. Vilalta	55.000€
R. Conselheiro Santos Viegas	50.000€
Viatodos - Junto aos Bombeiros	55.000€

TEMOS VÁRIAS OFERTAS EM
PÓVOA DE VARZIM - VILA DO CONDE
INVESTIMENTO
914 904 464
252 313 860
APARTAMENTOS:

T3 - Ed. Lusiadas- Totalmente Remodelado	125.000€
T3 - Urb. Navio - Vilarinho - c/ Garagem	55.000€
T2 - Ed. D. Sancho I - c/ Garagem - Arrendado	85.000€
T2 - Oliveira S. Mateus - c/ vaga	77.000€

ESCRITÓRIOS:

R. Adriano Pinto Basto - 52 m ²	30.000€
R. Daniel Santos - 50 m ² c/ Wc	50.000€
R. Senador Sousa Fernandes - 41 m ² c/ Wc	30.000€

INVESTIMENTO - LOJA:

Av. França - 36 m ² - Arrendada	30.000€
--	---------

PROCURAMOS IMÓVEIS PARA ARRENDAR
PODEMOS CONHECER O SEU?

Morada: R. Augusto Correia, 11
 4760- 125 V. N. Famalicão
 Portugal

www.rcarvalho.pt


Lions oferece material ao Serviço de Medicina Mulheres do CHMA

O Lions Clube de Vila Nova de Famalicão, no âmbito da sua cooperação com o Lions Clube de Roissy (França), ofereceu ao Serviço de Medicina (Mulheres) do Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA) sete camas elétricas rodadas com trapézio, um suporte para soros, um suporte rodado para monitores e um cadeirão elétrico e dois lotes de materiais de consumo clínico.

Este apoio, num valor global de vários milhares de euros, integram-se na ação solidária que o Lions de Famalicão tem desenvolvido com o CHMA e acontece pouco mais de uma semana após uma outra doação, desta feita ao Hospital de Dia de Oncologia.

Na cerimónia estiveram presentes o arquiteto Carlos Barbosa, responsável pela



cessante direção, presidente cessante, e a nova presidente dos Lions, Maria José Abreu, que afirmou o seu empenhamento na continuação deste trabalho solidário e na cooperação com o CHMA, que considerou de grande importância.

O conselho de administração do CHMA marcou também presença, tendo o seu presidente, António Barbosa,

agradecido o equipamento e material de consumo clínico oferecidos, sublinhando que "é a segunda vez este ano que o CHMA beneficia de donativos do Lions" e que "estes gestos merecem o reconhecimento dos nossos profissionais e dos nossos utentes" pois contribuem para uma melhor prestação de cuidados".

"Sítio certo, história errada" nas Noites do Cineclube

"Sítio certo, história errada", de Hong Sang-soo, é o filme que o Cineclube de Joane propõe para a habitual sessão de cinema semanal, todas as quintas-feiras pelas 21h45 no Pequeno Auditório da Casa das Artes

O filme estampa duas variações de um mesmo encontro romântico entre duas pessoas. Na primeira parte do filme, o realizador Ham Cheon-soo chega à cidade de Suwon (Coreia do Sul) para marcar presença numa mostra dos seus filmes. Por lapso, o evento só acontece no dia seguinte. Com um dia inteiro livre de compromissos, ele decide conhecer o local. É assim que conhece Yoon Heejeong, uma jovem e bela artista plástica, com quem sente uma empatia quase imediata. A relação entre ambos estreita-se. Porém, no final daquele dia, uma revelação inesperada vai alterar a forma como ambos se vêem um ao outro. Na segunda parte do filme, o encontro deste casal repete-se, mas desta vez com pequenas variações que desviam o rumo dos acontecimentos.

Opinião, por Carlos Carvalho, delegado concelhio da Federação dos Trabalhadores Democratas Cristãos

Assim não

Não me voltem a dizer que se fez tudo o que era possível.

Não me voltem a dizer que foi a força da natureza que assim quis ou que as situações climáticas eram excecionais.

Não me voltem a dizer que vão ser tiradas ilações a cada época de incêndios, frases repetidas anualmente. Sem que nada seja feito.

Não voltem a dizer que vai ficar tudo bem e que incêndios como os de Pedrogão não voltarão a acontecer. Porque aconteceram noutros anos, noutros sítios, nos Arcos de Valdevez, em Viana, em Arouca, na Madeira, etc.

Não voltem... Não voltem a colocar Portugal no topo da Europa em área ardida ano após ano.

Não voltem a deixar o povo lançado à sua sorte, por que o sistema de comunicações falhou.

Não voltem a dizer que existe descoordenação entre os bombeiros, a proteção civil a GNR, os militares e todas as outras entidades interes-

sadas, deixando ficar tudo na mesma, sacudindo cada um, a água do seu capote.

Não me voltem a dizer que para o ano é que é!

Não me voltem a falar de estudos nem de promessas.

Não me voltem a dizer que culpa é do eucalipto, do pinheiro ou do raio...

Não voltem a fazer ondas de solidariedade para ajudar as populações a cada ano que passa, por cada grande incêndio que nos assola.

Não voltem fazer de cada bombeiro que morre num incêndio um herói.

Não me voltem a pedir para dar água aos bombeiros.

Não me voltem a pedir isso apenas porque não quero, não queremos mais bombeiros a morrerem nos incêndios, nem queremos que as corporações dependentes da boa vontade das populações.

Querem homenagear os bombeiros? Tragam-nos todos! Não deixem nenhum para trás.

Não queremos mais gente a morrer nos incêndios como se fosse inevitável.



Não me digam que se fez tudo o que era possível. Nem me deem nenhum abraço. Não preciso de abraços nem de afetos.

Preciso de respostas. Ficou para mim muito claro que a magnitude da solidariedade é apenas comparável com o desespero vivido pelas pessoas.

É a consciência de um povo que se apercebe que não pode ficar à espera do estado, porque o estado há muito lhe virou as costas.

Semet inaugurou Polo de Formação Profissional

“Dia de festa para a SEMET” foi assim que o sócio gerente, Paulo Costa iniciou um breve discurso na bênção do novo polo de formação efetuada pelo Padre Costa, onde já decorrem as Formações Modulares. Também com a presença do vereador da Educação e Empreendedorismo da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Leonel Rocha, a gerência salientou a importância de estreitar laços com parceiros públicos e privados, tendo o responsável autárquico, realçado a importância do projeto já que “as nossas carências podem ser aqui suprimidas”.

Ao abrigo do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE) – Portugal 2020 a SEMET – Segurança e Medicina no Trabalho iniciou uma nova etapa idealizada para auxiliar e colmatar as necessidades formativas apresentadas pelas pessoas no município de Vila Nova de Famalicão.

O atual quadro comunitário tem como objetivo principal a luta pela igualdade de oportunidades, defendendo a inclusão social e promovendo o combate à pobreza. Com a aplicação deste programa o objetivo é o aumento da sustentabilidade e da qualidade do emprego.

Para Paulo Costa o aumento de competência “potencia o crescimento, não só pessoal como profissional dos indivíduos, o que permite uma maior facilidade de reinserção no mercado de trabalho e aumenta a progressão na carreira”.

A SEMET já está no terreno contendo parcerias com quase todas as juntas de freguesias, escolas e associações do concelho famalicense e já foi de “malas e bagagem” para a Maia e Matosinhos.

Criada em 2001 a SEMET - Segurança e Medicina no Trabalho, Lda., presta serviços de higiene, segurança e medicina no trabalho, tendo como objetivo primordial o cuidado efetivo das condições de segurança e saúde laboral dos trabalhadores das empresas clientes, através de vários tipos de ações.

Identifica perigos, avalia os riscos e controla esses mesmos riscos sendo uma entidade, também, que sensibiliza e informa as empresas sobre a higiene, segurança e saúde no trabalho.

Com a alta qualidade dos seus serviços em 2015 a SEMET obteve Certificação da DGERT (Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho), para as seguintes áreas de Educação e Formação: Desenvolvimento Pessoal; Comércio; Construção Civil e Engenharia Civil; Saúde; Serviço de Apoio a Crianças e Jovens; Trabalho Social e Orientação; Proteção de Pessoas e Bens; Segurança e Higiene no Trabalho.

A missão da SEMET é a prestação de serviços de elevada qualidade e com ótima relação custo benefício, nos segmentos de higiene, segurança, e saúde no trabalho e Formação Profissional, de modo a contribuir para que as empresas Clientes, reduzam os acidentes de trabalho, as doenças profissionais e estimulem continuamente o seu capital humano, através do desenvolvimento de formação profissional. Pretende assim, “garantir a satisfação das empresas clientes e gerar valor acrescentado para o negócio, aumentando a sua produtividade”. Salientou Paulo Costa, sócio gerente da SEMET.

A formação profissional desenvolvida pela SEMET, encontra-se orientada para trabalhadores, quadros dirigentes das empresas clientes, bem como ativos empregados em geral, desempregados de curta e longa duração em risco de exclusão social.

Com estas Formações Modulares Certificadas Financiada e subsidiada, a missão da SEMET é a prestação de serviços de elevada qualidade e com ótima relação custo benefício, nos segmentos de higiene, segurança, e saúde no trabalho e Formação Profissional, de modo a contribuir para que as empresas Clientes, reduzam os acidentes de trabalho, as doenças profissionais e estimulem continuamente o seu capital humano, através do desenvolvimento de formação profissional.

Para Paulo Costa o importante é “garantir a satisfação das empresas clientes e gerar valor acrescentado para o negócio, aumentando a sua produtividade tendo em conta, as reais necessidades dos nossos clientes, focalizado nas pessoas e para as pessoas”. A SEMET orienta o cliente para os objetivos comprometendo-se com “a busca efetiva dos resultados, através de uma atuação racional e inovação nos métodos utilizados bem como, a valorização das pessoas, Know-how de técnicos especializados” referiu Paulo Costa e concluiu: “São formações organizadas em unidades de formação de curta duração de 25 ou 50 horas, capitalizáveis para a obtenção de uma ou mais qualificações definidas no Catálogo Nacional de Qualificações”.

Mas as empresas não ficam à margem deste projeto concebido por Raquel Ribeiro, colaboradora da SEMET, que desenvolve parcerias estreitas com as empresas, proporcionando-lhes um serviço personalizado de formação, de acordo com os seus próprios objetivos e metas. Assim, organiza, desenvolve e avalia ações de formação à medida das necessidades de cada empresa, nas suas próprias instalações ou nas instalações do cliente. Para o efeito, é permitido ao cliente decidir o cronograma, horários e carga horária diária a executar, o que facilita a criação de cursos específicos e direcionados para a prática profissional dos seus trabalhadores.



Paulo Cunha apresentou recandidatura pela coligação "Mais Ação, Mais Famalicão" (PSD/PP), ao lado de Fernando Costa, mandatário

"Não tenho nenhum objetivo pessoal que não seja servir os famalicenses"

"Estes foram quatro anos em que nos superamos". É com um balanço de superação dos compromissos a que se propôs com os famalicenses, que Paulo Cunha dá tiro de partida para a recandidatura, formalizada ao final da tarde do passado domingo, no Parque de Sinções, que se vestiu das cores da coligação "Mais Ação, Mais Famalicão" para a sua apresentação oficial.

Perante os cerca de cinco milhares de pessoas que marcaram presença, Paulo Cunha deixou claro que não tem "nenhum objetivo pessoal que não seja servir os famalicenses, servir Vila Nova de Famalicão". Ao seu lado tem Fernando Costa como mandatário da campanha. Falou do candidato como "um homem honesto, com visão, de grande proximidade", parte integrante de "uma nova geração de políticos" que considera fazer falta ao país, numa perspectiva de credibilização e dignificação da democracia e do sistema poli-

tico-partidário.

Comprometido com a gestão do concelho, o cabeça de lista da coligação PSD/PP à Câmara considerou mesmo que "os famalicenses não têm razão nenhuma para dar por mal empregue o seu voto". Porque "o que dissemos que vamos fazer, fizemos! As metas que queríamos alcançar, alcançámos!", disse, convicto de a "grande convergência em torno do que estamos a fazer" é um sinal claro de reconhecimento desse trabalho. "Esta convergência é forte e alimenta-nos", reiterou, motivado para um novo desafio eleitoral que renove o seu mandato na presidência da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão.

"Estou aqui hoje, perante vós, e até dia 1 de Outubro, para ser avaliado, de cara levantada, de olhos nos olhos, porque cumprimos o que assumimos", frisou, aproveitando para recordar aquela que foi a aposta na Educação, a concretização da "avalanche" dos apoios soci-

ais que prometeu, o reforço da subsidiação no Desporto, a apostas nos jovens como "atores principais do nosso exercício", e as medidas na área do ambiente com o investimento nas redes de abastecimento de água e saneamento, onde as coberturas se fixam nos quase cem e 85 por cento, respectivamente. "São números que simbolizam os que fizemos na gestão municipal", resumiu Paulo Cunha, que fala ainda de uma "trajectória de crescimento" conciliada com um ciclo descendente da dívida municipal. A propósito, não deixou de vincar a importância do trabalho feito pelo seu antecessor, Armindo Costa, que lhe permitiu encontrar uma autarquia pautada pela robustez financeira. Respeitando esse legado, o cabeça de lista da coligação deixa claro que os governantes atuais não têm o direito de "hipotecar" o futuro das novas gerações. E, a propósito, garantiu: "se alguém tomar conta do vosso futuro, não serei eu!".



No plano do futuro, Paulo Cunha aproveitou a sua apresentação oficial como recandidato à presidência da Câmara para dar a conhecer as bases da sua agenda governativa. Continuar a investir nas infraestruturas, num modelo de gestão intergeracional, e numa fusão entre o desenvolvimento económico e social, em que o primeiro seja motor do segundo.

No momento em que assumiu um novo desafio eleitoral, agradeceu aos autarcas, e deixou claro que é tam-

bém com eles que o seu projeto caminha. A propósito de autarcas, frisou que a coligação "escolhe sempre os melhores". Essa é "a bitola" da coligação "Mais Ação, Mais Famalicão", que "quer os melhores ao serviço da causa pública".

Fernando Costa, filho do antecessor Armindo Costa, aproveitou para agradecer o legado deixado, nomeadamente no que toca à saúde financeira do município, e para agradecer ainda aos colegas de coligação, o CDS-PP, que caracterizou como "exemplo

de lealdade". Dirigiu também uma palavra aos autarcas, sem os quais o trabalho sustentado de desenvolvimento do território "não seria possível".

Com os motores a aquecerem para as autárquicas, não deixou de enviar um apelo ao civismo na pré-campanha e campanha eleitoral. Aos representantes da coligação pediu que "dignifiquem o nome deste movimento", e à oposição dirigiu apelos a uma "convivência sã".

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

AMI 9558

Rua Ana Plácido, nº 222 - 4760 - 120 Vila Nova de Famalicão
geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

252 080 310 - 962 682 790

Abertos Também aos Sábados das 10:00h às 18:00h

EMPREENHIMENTO DO FONTELO



Às Portas da Cidade (500 metros do Centro) Arquitectura Contemporânea, cozinha mobilada c/ electrodomésticos, lavand., sala c/ 48 m², ar condicionado, pre-inst. aquecimento central, aspiração central e alarme, iluminação LED, roupeiros embutidos, suite c/ 25 m², closet, painel solar, estores eléctricos, jardim, portões automáticos. Acabamentos de 1ª Qualidade !! Excelente Exposição Solar !! Vistas Fantásticas.

ACEITA PERMUTA!!

220.000,00€

Refª 466

T3 Ribeirão - Centro



140 m² de área, cozinha mobilada e equipada, lavand., sala c/ recuperador de calor, aquec. central completo, suite, wc's equipados, excelentes varandas, garagem garagem fechada. 100 % Financiamento.



Marque Visita !!

Refª 474

T3 Famalicão



Cozinha mobilada e equipada, despensa, lavand., sala c/ varanda, suite, quartos c/ roupeiros embutidos, wc's equipados, garagem.

105.000,00€

Refª 472

“Governo não pode adiar a Variante”, diz Nuno Sá no rescaldo de visita à “Caixiave”

Nuno Sá considera que o “Governo não pode adiar a variante” à Estrada Nacional 14. O cabeça de lista do PS à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão e deputado à Assembleia da República assentua a necessidade de uma intervenção depois de ouvir a reivindicação de Carlos Sá, administrador da “Caixiave” que, sediada em Ribeirão, é uma das muitas dezenas de empresas reféns de uma via congestionada.

Para além desta matéria Nuno Sá ouviu as dificuldades da empresa e contratar mão de obra especializada na sua área, a das caixilharias eficientes.

Acompanhado por Luís

Moniz, líder do PS de Famalicão, o socialista ficou a conhecer o perfil de uma empresa que emprega 260 pessoas e já exporta 55 por cento da sua produção para dez países, com destaque para a França, num volume total de negócios que no final de 2017 deverá atingir 18 milhões de euros.

Acerca do contexto económico, Carlos Sá, alega: “sente-se que a economia começou a mexer e que está a crescer. O nosso setor também está em crescimento e a evoluir no bom caminho, mas não podemos entrar em euforias. Tudo é ainda muito volátil e incerto”, acrescentando que o crescimento é “mérito dos empresários, que

apostam no investimento, na formação e na inovação para conquistarem novos mercados”.

O administrador deu conta do novo desafio da empresa, a construção de 65 mil casas, no Sri Lanka, em parceria com uma empresa francesa, que deverá render à Caixiave mais de 50 milhões de euros nos próximos anos. O problema, adverte, é a falta de mão-de-obra que será necessário levar: “precisamos de 30 a 35 pessoas, já a partir de novembro, e não encontramos gente para contratar.”

A Caixiave possui aquele que Carlos Sá define como sendo “o único laboratório de ensaios em Portugal reconhecido e certificado pelas

autoridades francesas”. É por isso que as janelas eficientes da Caixiave têm bilhete de identidade quanto à certificação, ou seja, “uma etiqueta energética única na Europa”, idêntica à que conhecemos dos eletrodomésticos, com classificação ‘Classe A’ testada oficialmente, e que “já está a despertar o interesse de outros países”, realçou Carlos Sá.

Nuno Sá percorreu a fábrica e agradeceu a “excelente receção” e mostrou-se “disponível para ajudar” no que for preciso. “Vi e registei tudo. Gostei das boas notícias sobre o crescimento do setor e da economia em geral, do empenhamento dos empresários e dos trabalha-



dores, da qualidade dos produtos, do volume das exportações e estou à vossa disposição para ajudar no que me for possível fazer. Levo para o Parlamento estas duas questões pertinentes e urgentes, como a falta de mão-de-obra e o problema da nova

variante à EN14, que tem mesmo de avançar o mais rápido possível. Ao contrário do que aconteceu no passado, o Governo do PS não pode adiar mais este projeto.”

Bloco quer Galeria de Arte no polo da Biblioteca de Riba de Ave

O candidato do Bloco de Esquerda (BE) à Câmara Municipal pelo Bloco de Esquerda, José Luís Araújo, visitou na passada semana a Exposição fotográfica “Fontes de Vida Perdidas no Tempo”, uma exposição titulada por

Adelino Mota, militante do partido, que se encontra em exposição no Polo de Riba de Ave da Biblioteca Municipal Camilo Castelo Branco.

Para além de ver a exposição e de ouvir as explicações do autor, esta visita ser-

viu também para o candidato verificar “a necessidade de uma intervenção no edifício, nomeadamente no seu interior, bem como a falta de condições para a realização deste tipo de atividades culturais, independentemente

dos esforços e dedicação dos funcionários”. Isso mesmo sublinhou o cabeça de lista à Câmara em nota de imprensa, no rescaldo dessa visita de trabalho.

Para José Luís Araújo uma biblioteca “deve ser funda-



mentalmente um espaço para estudo e leitura, requerendo tranquilidade e silêncio, o que não é de todo compatível com outras iniciativas culturais”, alegou a propósito, invocando

o exemplo da Banda de Música de Riba de Ave, que neste momento partilha instalações no mesmo edifício do Polo da biblioteca. Considerando que muito em breve a Banda irá mudar de instalações, concretamente para o requalificado antigo quartel da GNR da vila, José Luís Araújo considera que deve aproveitar-se a oportunidade para reajustar o espaço deixado vago: “esse espaço deve ser adaptado para uma galeria de arte, onde possam ser feitas exposições permanente e itinerantes, permitindo assim que nesta parte do concelho possam também ser realizadas iniciativas culturais mais diversificadas, como exposições de pintura artesanato, fotografia, entre outros”.

José Luís Araújo considera determinante “uma efetiva descentralização de locais no concelho com condições de promoverem e potenciarem a cultura e formas de arte, permitindo que todos os famalicenses tenham de facto acesso a diversificados tipos de iniciativas culturais.”

ANUNCIE NO NOSSO SITE!

MAIS INFORMAÇÕES EM

WWW.OPOVOFAMALICENSE.COM

O Povo Famalicense
ANUNCIE AQUI

ENTRADA SOBRE NÓS ANUNCIAR NO JORNAL CONTACTOS ÚLTIMA EDIÇÃO

15.000 EXEMPLARES POR SEMANA



SERVIÇO DE DIÁRIA TAKE AWAY
PICANHA NO ESPETO À DESCRIÇÃO
PICANHA
TODOS OS DIAS

21
uinte e um
RESTAURANTE REGIONAL

WWW.FACEBOOK.COM/RESTAURANT21

T. 252 024 458 • 915 440 635

FESTAS DE BATIZADOS • COMUNHÕES • GRUPOS

PROXIMO DO MINI-PREÇO DE CALAENDÁRIO



LEITÃO EM FORNO A LENHA
SEXTA E SÁBADO DIÁRIA DE LEITÃO
DOMINGO LEITÃO AO ALMOÇO

P PARQUE PRIVATIVO



PELUMAPA

REAL ESTATE

CREDIBILIDADE É O NOSSO COMPROMISSO

VENDIDO 	VENDIDO 	VENDIDO 	VENDIDO 	VENDIDO
VENDIDO 	VENDIDO 	VENDIDO 	VENDIDO 	VENDIDO
VENDIDO 	VENDIDO 	RESERVADO 	RESERVADO 	RESERVADO
RESERVADO 	RESERVADO 	RESERVADO 	RESERVADO 	RESERVADO
ARRENDADO 	ARRENDADO 	ARRENDADO 	ARRENDADO 	

Obrigado
pela
confiança

Dia da Freguesia foi celebrado no passado domingo

Autarca de Gavião sai “com as mãos cheias de orgulho pelo trabalho realizado

O sentimento de dever cumprido marcou as cerimónias do 954.º aniversário da freguesia de Gavião, assinado no passado domingo, numa festa que mobilizou toda a comunidade gaviense e que coincidiu com a realização da terceira mostra associativa desta freguesia do concelho de Vila Nova de Famalicão.

O ponto alto das celebrações foi a sessão solene comemorativa do Dia da Fre-

guesia, que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, a quem o presidente da Junta de Freguesia, Joaquim Rodrigues, dirigiu algumas palavras de agradecimento pelos investimentos que foram realizados em Gavião nos últimos quatro anos.

O autarca da freguesia, que não se recandidata nas próximas eleições autárquicas, falou em dever cumprido. Joaquim Rodrigues

declarou a propósito: “assumi este cargo com as mãos cheias de determinação e muito otimismo. Saio com as mãos cheias de orgulho e com uma enorme alegria e satisfação pelo trabalho realizado”.

Este é um balanço positivo também partilhado pelo edil famalicense. Para Paulo Cunha este “foi um exercício positivo porque crescemos enquanto comunidade e porque com os investimentos

que foram sendo feitos, por exemplo, ao nível da infraestrutura educativa, da rede viária e do ambiente, Gavião está hoje diferente e com mais qualidade de vida”.

Paulo Cunha realçou ainda a postura de entreatajuda que sempre existiu entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia e a dedicação com que Joaquim Fernandes liderou os destinos de Gavião.



Paulo Cunha ladeado pelos presidentes da Junta e Assembleia de Gavião

Didáxis de Riba de Ave vence prémio de melhor trabalho nacional do concurso “No poupar está o ganho!”

A Didáxis-Riba de Ave ganhou o prémio de melhor trabalho a nível nacional no concurso “No poupar está o ganho!”, edição 2016/2016, dirigido aos alunos do 3.º ciclo e promovido pela Fundação Dr. António Cupertino de Miranda.

O projeto, desenvolvido na área da Literacia Financeira, integrou a disciplina de Expressão Financeira com uma turma do 9º ano. No desenvolvimento do projeto os alunos aplicaram os conhecimentos de Educação Financeira, tomando consciência do valor do dinheiro com o objetivo primeiro de fazerem tomada de decisões corretas e informadas no futuro, tornando-se desse modo consumidores mais responsáveis.

A disciplina de Expressão Financeira insere-se na autonomia e flexibilidade curricular do ensino particular e cooperativo, com currículo elaborado a nível de escola, e vai ainda ao encontro ao objetivo primacial de tomada de decisões e temas definidos pelo Plano de Formação Financeira do Banco de Por-

tugal e pelo Ministério da Educação e dá resposta às necessidades de formação da população em geral, fazendo parte do nosso currículo como uma estratégia de desenvolvimento da nossa região do Vale do Ave.

A Didáxis-Riba de Ave orgulha-se de participar há 4 anos no “Projeto Todos Contam”, com uma série de iniciativas que envolvem os alunos, os Pais/ E. Educação e a comunidade em geral.

A Didáxis aproveita para agradecer à Fundação a oportunidade de aprendizagem e participação colaborativa que proporcionou às escolas.

Os alunos da 3.ª turma do 9.º ano, que venceu o concurso, recebeu o prémio das mãos do Secretário de Estado da Educação, João Costa, em cerimónia que também contou com a presença do vereador da Educação, Conhecimento e Empreendedorismo da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Leonel Rocha.





Diasdental

Gabinete técnico dentário

Criamos dentes bonitos!
sem cortar!
sem anestesia!
sem dor!

Convidamos a entrar no mundo da estética.

Pessoas bonitas são mais bem sucedidas profissional e socialmente, o seu aspecto visual influencia os outros. Estética sem dor, sem desgastar os dentes, sem anestesia, incluindo uma visualização do antes e depois do tratamento.

Hollywood há muitos anos aplica esta técnica, nós na Diasdental criamos estes sorrisos há 25 anos.

Rua Camilo Castelo Branco, nº 27 Vila Nova de Famalicão
Telef. 252 991 693 [ao lado da câmara de V.N. Famalicão]

ERA Famalicão Norte recebeu Paulo Cunha na inauguração da nova loja

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, esteve na abertura da loja "Era Famalicão Norte" para deixar o seu apoio Institucional e agradecer o voto de confiança, na abertura da nova loja da Era em Famalicão.

Para o edil famalicense "é sempre um contributo importante para o nosso município e todos os investimentos são bem-vindos para dinamizar a economia e potenciar sinergias."

Situada entre os Correios (CTT) e a Câmara Municipal, na Rua São João de Deus, a Era Famalicão Norte conta com a gerência de António Cunha que escolheu a centralidade da loja Era Famalicão Norte como garantia do profissionalismo, competência e empenho."

Era Famalicão Norte é uma empresa especialista no mercado imobiliário e segundo António Cunha "estará sempre na linha da frente a dar apoio aos seus clientes" no processo de compra e venda de imóveis.

Segundo o mesmo responsável "temos recursos humanos à medida dos clientes, para assim, cumprir os seus sonhos."

A concluir António Cunha, administrador da Era Famalicão Norte, garantiu que "os clientes vão ter sempre uma alternativa rápida, segura e eficaz."



Rua São João de Deus, nº126 4760-162 Vila Nova de Famalicão
famalicaonorte@era.pt 252 069 770

Vila Nova de Famalicão, Braga €280.000
Moradia 4 quartos/Usado/Venda



Moradia como nova, excelentes acabamentos e espaços. Localizada em sítio calmo com vistas desafogadas.

Vila Nova de Famalicão, Braga €320.000
Moradia 5 quartos/Usado/ Venda



Moradia com 5 quartos e áreas amplas. Garagem para 5 carros, o exterior é composto por um jardim e um forno a lenha. 5 minutos de distancia do centro

Vila Nova de Famalicão, Braga €77.000
Apartamento 2 quartos/Usado/Venda



T21. andar com elevador. Bons acessos a Hipermercado, Escolas, Centros médicos e estéticos, Transportes públicos. Local calmo.

Vila Nova de Famalicão, Braga €325,000
Moradia Usado/Venda



Moradia com 2 frentes, localizada há face da estrada A 10 minutos do centro de Famalicão.



Oliveira Santa Maria

Delfim Abreu coloca as pessoas na primeira linha de ação da Junta de Freguesia

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Delfim Abreu entrou na cena política há oito anos quando assumiu a presidência da Junta de Freguesia de Oliveira Santa Maria.

O autarca, que assume recandidatar-se nas eleições do próximo dia 1 de Outubro, faz um balanço muito positivo dos dois últimos mandatos, em que o foco foram as pessoas, as situações de emergência social, e a dinamização cultural e recreativa de uma terra martirizada, primeiro pela decadência de setores como o têxtil, e depois pela conjuntura de falência do próprio país. Convicto de que a ação da Junta foi determinante para interromper um ciclo menos positivo, Delfim Abreu espera poder continuar a contar com a confiança da população para continuar a trabalhar pela terra e pelas suas gentes.

Povo Famalicense (PF) – Está na Junta de Freguesia de Oliveira Santa Maria vai fazer oito anos. Quando assumiu o desafio, o exercício autárquico era para si uma coisa totalmente nova, certo?

Delfim Abreu (DA) – Sim. Para mim esta era uma realidade totalmente nova. Sempre estive fora de qualquer atividade política e autárquica. A minha participação cívica era de atividades ligadas sobretudo à paróquia.

PF – O que é que o levou na altura a propor-se à Junta?

DA – Não fui eu que me propus. Propuseram-me. Já no mandato anterior me haviam sondando, e eu podia prever que o convite se iria repetir. Sabendo eu que o anterior presidente da Junta estava quase como demissionário, porque lhe tinha sido retirada a confiança política por parte do PSD, acabei por proceder aos apelos, apesar de aína ter tentado colocar alguns entraves.

PF – E acabou por ceder em função de quê? Defendia um rumo diferente para a freguesia?

DA – Não necessariamente por isso. A freguesia estava bem e estava no rumo certo com o seu anterior presidente, que na altura podia continuar por mais quatro anos. Só tinha feito oito anos de mandato. Mas acabei por ceder porque achei aliciante o desafio de enveredar por uma carreira autárquica. E meti-me de cabeça.

PF – E que balanço faz a fim destes oito anos?

DA – Eu faço um balanço positivo. Como experiência pessoal tem os seus senãos, porque exige muito. O resultado é francamente positivo no meu entender, mas o importante é ser o povo a fazer essa avaliação. Para mim, fazer uma autocrítica é muito fácil. O importante é ser o povo a manifestar-se. Nas últimas eleições a avaliação do meu mandato foi muito positiva, ou não tivéssemos tido nós a votação expressiva que tivemos, e espero que assim continue, porque temos trabalhado para satisfazer a população. Nós temos consciência que não fizemos tudo, mas fizemos alguma coisa.

PF – Neste anos resolveram-se alguns problemas que se arrastavam...

DA – Sim, alguns. Por exemplo, este edifício da Junta de Freguesia estava levantado, tinha as paredes ao alto e estava parado há cerca de dez anos. Tinha-mos duas soluções: ou demolir o que estava feito, ou terminar agora. Fiz um pedido à Câmara Municipal para que tivesse especial atenção com este assunto, a Câmara foi sensível, ajudou-nos, e o edifício aí está. É um edifício bonito, moderno, funcional, e era de facto uma das grandes pechas que encontramos quando chegamos à Junta.

Uma outra questão importante que tivemos de resolver foi a do centro escolar. Nós tínhamos duas escolas do ensino básico, uma fechada porque não tinha alunos suficientes para

se manter em funcionamento, e outra que também os começava a perder para outras escolas devido às fracas condições em que se encontrava. Fecharem as escolas definitivamente seria uma coisa muito má para a freguesia. Mas nós metemos mãos à obra, o senhor vereador Leonel Rocha e o atual presidente da Câmara, à data vereador das Freguesias, assumiu a requalificação da nossa escola como um ponto de honra quando assumisse a presidência, e cumpriu.

A demolição daquele mausoléu junto ao Mosteiro também foi solucionada recentemente. Foi uma questão que se arrastou por tempo demais, e que estava a colocar em causa a segurança das pessoas. O edifício podia cair a qualquer momento, e, felizmente, vimos concretizada a demolição desse edifício, e ficamos agora ali com uma área que podemos vir a utilizar, ainda não sabemos ao certo como, exatamente. Se como parque, se como parque de estacionamento. Aquilo ainda não é nosso, tem dono, mas estamos a negociar. Para demolir aquilo tivemos que recorrer à via judicial. Os herdeiros não se pronunciavam, eram muitos, ninguém queria assumir, e através da Câmara Municipal acabamos por conseguir levar a demolição avante através de um processo judicial. Agora, para a compra do terreno, está a procurar-se um consenso, mas se ele não vier a existir também isso acabará por se resolver pela via judicial, com a expropriação.

PF – De tudo quanto foi feito nestes oito anos de exercício autárquico, o que considera ter sido mais importante para a freguesia?

DA – Não foi uma obra arquitetónica, nem uma infraestrutura, nem alcatrão. Penso que a ação social foi a matéria onde a intervenção foi mais importante. Nos quando entramos para a Junta deparamo-nos com muita, muita a gente a passar dificuldades.

(Continua na pág. 19)



Pontos nos is...

INSCRIÇÕES ABERTAS

- Sala de estudo
- Explicações individuais
- Atividades de lazer (karaté)
- Atividades de férias
- Psicologia
- Terapia da fala
- Transporte




Avenida 25 de Abril, 822
Oliveira Santa Maria
daniela.castro@a-rafael.com
TLM.: 912 221 756



R2 CENTRO AUTO

Preços incríveis para pneus de grandes marcas!

O melhor para o seu automóvel, está nas nossas mãos.

CAMPANHA
Na Revisão do seu automóvel oferecemos a Limpeza completa!

Ao Seu dispor Mecânica geral e Serviço de ar condicionado.

Rua 25 de Abril, 1020
4765-801 Oliveira de Santa Maria
Famalicão

(+351) 252 931 602
(+351) 968 520 506
info@rdois.pt

ESTAÇÃO DE SERVIÇO | MECÂNICA | COMBUSTÍVEIS | LUBRIFICANTES | PNEUS | BATERIAS | ACESSÓRIOS

CONFORT auto **HANKOOK masiers**

Já vínhamos com um problema de trás, que era uma elevada taxa de desemprego, ainda resultante da decadência do têxtil, a construção civil a cair, o próprio país entrou em derrocada financeira, e fomos confrontados com imensos problemas sociais aos quais tivemos que acudir. Não conseguimos fazer tudo o que queríamos, é verdade, mas temos a consciência de ter ajudado muitas pessoas desta freguesia a ultrapassar uma fase mais difícil da sua vida. E essa é a parte que mais me toca.

Antes de investir em pedras, madeira, em edifícios, temos que pensar nas pessoas. Neste executivo tomamos como ponto de honra dar privilégio às pessoas e às necessidades das pessoas, e foi o que fizemos. Mas a par disto também fizemos bastantes obras, quer ao nível das infraestruturas como da rede viária. Nesta parte em particular, a rede viária, temos uma pecha, porque somos a freguesia do concelho que tem mais caminhos em terra. Mas, a pouco e pouco, também vamos suprimindo essa situação.

Menos importante também não é o grande investimento que fizemos na área cultural e recreativa desta freguesia. A freguesia não tinha nada! Ainda não estava eu na Junta e achava a freguesia muito amorfa. Pouco dinâmica a esse nível, e se quiséssemos usufruir de alguma coisa tínhamos que ir à cidade ou às freguesias vizinhas. Implantamos o "Bulir", que depois também deu um empurrão às Mostras Associativas que se realizam hoje em dia por todo o concelho. O "Bulir" diferente, porque foi desenhado pela terra e para a terra, foi idealizado pelas gentes de cá, com o apoio da Câmara Municipal, obviamente. O "Bulir" até tem marca registada.

PF – Isso tem surtido efeito no espírito de coletivo, iniciativas como o "Bulir"?

DA – Pelos menos veio aliviar um pouca a carga negativa numa terra com um desemprego muito presente, e dificuldade sociais muito visíveis fruto desse flagelo. No primeiro "Bulir" nos acabamos por não ter muito a consciência da importância que esta iniciativa teve para a população, porque era o primeiro e estávamos demasiado focados na organização, e em que tudo corresse como queríamos. No segundo já sentimos de facto o impacto da iniciativa na vida das pessoas. Claro que nem todas as dificuldades foram ultrapassadas, claro que ainda temos problemas, mas sentimos que as pessoas precisavam de iniciativas como esta para terem, pelo menos, uma folga dos problemas, exteriorizando um pouco da alegria que tem.

A par disso também temos promovido outras iniciativas, como workshops, teatro para as crianças, sempre procurando dinamizar a população para fazer a freguesia sair do marasmo em que se encontrava.

PF – Qual é o ponto da situação em termos de redes de água e saneamento?

DA – Nós, estamos hoje como há oito anos atrás, o que significa que já estávamos bem nessa altura. Não foi feito grande coisa nesta área, mas já temos desde essa altura uma cobertura da ordem dos 75 por cento em termos de saneamento. Com as obras realizadas nestes últimos oito anos a percentagem subiu para os 85 por cento, o que nos deixa ainda uma margem da ordem dos dez por cento para finalizar. Bem sabemos que estes dez por cento fazem falta. Numa pequena percentagem em que a obra será tecnicamente mais difícil, mas não há nada que não se consiga fazer.

PF – Como é que uma Junta consegue estar nesse apoio social, tendo os poucos recursos conhecidos?

DA – O papel da Junta de Freguesia é muito importante, sempre, porque é aquela que está mais próxima das pessoas, e é onde elas habitualmente recorrem em primeira instância. Depois, o trabalho é feito em articulação com a Câmara, através do Departamento de Ação Social, e com a Comissão Social Interfreguesias. Mas a Junta disponibiliza do seu próprio orçamento uma parte para investimento em obras, e uma parte substancial para essa área social. Este ano, comparado com anos anteriores, não tem havido tanta necessidade de recorrer a esse orçamento destinado à Ação Social.

PF – Quando fala abertamente de uma nova avaliação da população a seu desempenho, quer com isso dizer que está tomada a decisão de se recandidatar?

DA – Sim, e até já o assumi publicamente. Fui convidado e aceitei. Sempre assumi que o projeto não era para quatro ou para oito anos. Se eu tenho possibilidades de estar aqui 12 anos, o plano foi delineado para esse período. Mas estamos sempre dependentes do juízo da população.

PF – Quais são os desafios desse próximo mandato, caso a população volte a elegê-lo?

DA – Um dos principais projetos é o da edificação de uma Casa Mortuária e arranjo urbanístico. É a principal obra que temos para o início do próximo mandato, e tencionamos dar a



conhecer o projeto até ao final deste mandato. O terreno já temos, foi-nos cedido pela Câmara Municipal, e falta então o projeto, para no arranque do próximo mandato arrancar com a construção. Queremos ainda terminar as obras de extensão da rede de saneamento e água, e continuar investimentos na rede viária. Nesta vertente queremos, nomeadamente, retificar os passeios da avenida principal da freguesia, que têm problemas técnicos que têm que ser corrigidos. Tenho esperança que esta obra ainda possa acontecer antes do final deste mandato.

Depois pretendemos continuar a apostar na dinamização cultural da freguesia, através do "Bulir", e de outras iniciativas, como o passeio da freguesia. Posso adiantar que no passeio do passado domingo levamos onze autocarros, o que para uma freguesia do tamanho de Oliveira Santa Maria é muito significativo. Haverá outras coisas a inscrever no plano de ação, que a seu tempo serão dadas a conhecer, mas penso que a população tem condições para renovar o voto de confiança que nos tem dado. Espero que continuem a confiar em nós, porque nós tudo faremos para ser merecedores dessa confiança.

...A cuidar da sua saúde!



CliCastro
Clínica Médica®

ANÁLISES CLÍNICAS

FISIOTERAPIA

NUTRIÇÃO/DIETÉTICA

ENFERMAGEM

ORTOPEDIA

PEDIATRIA

CARDIOLOGIA

GINECOLOGIA

PSICOLOGIA

PODOLOGIA

MEDICINA DENTÁRIA

MEDICINA GERAL E FAMILIAR

MEDICINA TRADICIONAL CHINESA



Oliveira S. Mateus: com saneamento e água a 100%, Junta está focada na melhoria da rede viária

Projetos profissionais impedem Rui Rodrigues de se recandidatar à presidência da Junta

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Rui Rodrigues não vai recandidatar-se à presidência da Junta de Freguesia de Oliveira S. Mateus. Apesar de confessar o gosto pelo exercício autárquico, e de fazer um balanço positivo destes quatro anos em que assumiu a dianteira do executivo local, novos projetos profissionais impedem-no de se comprometer com a disponibilidade exigida pelo cargo. Ainda assim, fará parte da equipa que se proporá ao eleitorado da freguesia pelo movimento independente pelo qual foi eleito, naquele que será um regresso de Carlos Pereira, anterior autarca, à posição de cabeça de lista.

Povo Famalicense (PF) – Este é o seu primeiro mandato como presidente da Junta de Freguesia, apesar de já vir de trás a sua experiência no executivo. O que é que o levou há quatro anos a propor-se como cabeça de lista?

Rui Rodrigues (RR) – Sim, antes de me propor a ser presidente da Junta já tinha exercido funções na Junta de Freguesia nos dois últimos mandatos. Por isso, quando me candidatei ao cargo sabia exatamente o que se exigia da minha parte, já tinha muita experiência de gestão da freguesia, já conhecia as principais dificuldades e valências e sentia-me preparado.

PF – O que esteve na base dessa decisão, consciente que ao assumir-se como principal figura na gestão da freguesia assumiria também mais responsabilidades e comprometeria mais a sua disponibilidade para a Junta?

RR – O que me levou a assumir este desafio foi o gostar da freguesia e de contribuir para a melhoria das condições de vida da população, apesar de reconhecer que a conciliação deste cargo com a vida profissional que tenho não é nada fácil.

PF – Nestes quatro anos que medida ou obra empreendeu e que considere mais determinante para a freguesia?

RR – A freguesia de Oliveira S. Mateus já estava em boas condições no que toca ao saneamento e à água, mas pudemos concluir o que restava do saneamento neste meu mandato. Concluída a rede das infraestruturas, o que precisávamos mais era de obras na rede viária, que estava muito danificada. Já fizemos boa parte das estradas que pretendíamos requalificar, mas temos ainda algumas que são necessárias.

Muito importante foi também a nova conduta que fizemos do ribeiro que passa na zona do Quinteiro. É uma obra que não se vê, mas que é muito importante, dados os antecedentes de cheias que tínhamos, relacionados com um escoamento deficiente do caudal.

PF – A cobertura em matéria de infraestruturas de que ordem é?

RR – A freguesia de Oliveira S. Mateus tem uma cobertura de cem por cento em matéria de água e saneamento.

A rede de água já estava concluído quando assumi funções de presidente da Junta, e mesmo o saneamento estaria em falta uma percentagem de cobertura da ordem dos cinco/dez por cento. Neste meu mandato foi possível concluir, nomeadamente na Rua do Rebolo, junto a umas vivendas, onde havia dificuldades técnicas para realização da obra. O ramal tinha que passar por um terreno privado, caso contrário teríamos que construir uma bomba para escoar o saneamento, que passava numa zona acima. Demorou algum tempo a conseguir fechar as negociações com esse proprietário, tivemos algumas dificuldades, mas finalmente conseguimos.

Neste momento o que nos faz mais falta são investimentos na rede viária, requalificação de ruas e passeios. Há ruas que ficaram bastante estragadas com a infraestruturização do saneamento e da água, que é preciso repavimentar. Depois temos dois ou três caminhos em terra, ainda. Fizemos dois, já, e esperamos conseguir fazer um terceiro ainda neste mandato.

PF – Considera então que foi dado um salto qualitativo importante ao nível dos melhoramentos das infraestruturas?

RR – Sim, eu penso que sim. Claro que qualquer autarca gostaria de fazer muito mais, mas os recursos também não são infundáveis.

PF – O que é que está em curso e que seja possível concluir até ao

Eu tenho a minha atividade profissional, à margem da Junta de Freguesia, e tenho um projeto aliciente a partir de Setembro que não me deixa margem de manobra para continuar na

liderança da Junta. Por isso, neste momento, não posso, em consciência, propor-me a um cargo que sei exige muita disponibilidade, disponibilidade essa que não tenho condições de garantir fruto desses novos desafios profissionais.



final do mandato, e o que é que irá ainda acontecer até essa altura?

RR – Obras em curso, temos algumas, na rede viárias, e ainda vamos concluir mais duas ou três estradas. Concluímos uma em Valjôia, e outra ali junto à farmácia, mas temos também previsto intervir na Rua Camilo Castelo Branco.

PF – Como foi o apoio da Câmara Municipal para estas obras, e de uma maneira geral ao longo do mandato? Bem sabemos que sem essa retaguarda é difícil às Juntas de Freguesia terem disponibilidades financeiras para obras...

RR – A Junta tem sempre que ter espírito de iniciativa, mas o apoio da Câmara Municipal foi muito importante, porque contribui sempre com a maior fatia do investimento. Sem o apoio da Câmara não é possível fazer muita coisa.

PF – Há alguma obra ou medida que não tenha conseguido concluir neste seu mandato?

RR – Há algumas coisas que não foi possível executar, sim, mas fizeram-se outras, em contrapartida. Pedimos algumas coisas à Câmara, que ainda não foi possível concretizar, mas ainda temos esperança que venha a ser ainda neste mandato. Acho que vou conseguir.

PF – Pode adiantar-nos quais são esses investimentos de que fala?

RR – Refiro-me à requalificação do campo de futsal daqui do Parque do Quinteiro (junto às piscinas municipais de Oliveira S. Mateus), e a requalificação de uma parte da eletrificação desta zona verde. Para além disso também aguardamos apoios para algumas estradas.

Nós temos aqui um clube a treinar, que é o AVC S. Mateus, que necessita de um piso que não escorregue, que permita que o espaço seja usado de inverno e de verão. Com este piso que temos cá, atualmente, não é possível jogar no inverno. Já este ano não fizemos o torneio interfreguesias que habitualmente fazíamos aqui porque o piso está muito danificado, e então se chover não se pode mesmo jogar. É impraticável.

Para além disso também gostaríamos de fazer alguns reajustamentos na rede, colocando uma rede mais forte, que não seja tão sujeita aos danos constantes que temos que reparar. Por vezes as pessoas forçam a rede para ir buscar uma bola que cai dentro do recinto que é fechado, e nem era preciso, porque as piscinas têm a chave, e bastava pedirem que o abrisse. Gostaríamos de colocar uma rede que não fosse tão fácil de manipular nesse sentido.

PF – Durante muitos anos esta freguesia, e também outras daqui desta zona do concelho, viveram debaixo duma espécie de “nuvem negra”, com vários problemas de desemprego e sociais. Como é hoje a freguesia de Oliveira S. Mateus desse ponto de vista?

RR – Infelizmente esta freguesia continua muito afetada pelo

desemprego. Temos muita gente desempregada, temos muita carência, temos muita gente a viver mal, que temos ajudado. No entanto, no que toca a infraestruturas a freguesia melhorou muito. Há um salto qualitativo muito grande para a população, em matéria de qualidade de vida.

PF – O que é que a Junta de Freguesia pode fazer para acudir a essas carências que ainda se sentem?

RR – A Junta de Freguesia vai ajudando a pagar uma botija de gás, a ir buscar alguns medicamentos à farmácia, ajudando a chegar à Cruz Vermelha para auxílio alimentar a algumas famílias, a levar pessoas ao hospital, a consultas, exames, tratamentos, enfim, uma série de coisas que fazemos que são menos visíveis mas que são também o trabalho de uma Junta de Freguesia. Há um trabalho que fazemos, de cariz social, que é muito importante para a população, sobretudo para as pessoas mais carenciadas.

PF – A meses do final do seu primeiro mandato como presidente da Junta, qual é o futuro? Recandidata-se?

RR – Já tenho uma decisão definitiva sobre isso, e não vou recandidatar-me. Eu tenho a minha atividade profissional, à margem da Junta de Freguesia, e tenho um projeto aliciente a partir de Setembro que não me deixa margem de manobra para continuar na liderança da Junta. Por isso, neste momento, não posso, em consciência, propor-me a um cargo que sei exige muita disponibilidade, disponibilidade essa que não tenho condições de garantir fruto desses novos desafios profissionais.

Em princípio o meu colega Carlos Pereira (atual membro do executivo e ex-autarca) será o cabeça de lista, e quando a vida me voltar a permitir concorrer ao cargo de presidente de Junta é o que farei, porque é uma coisa que gosto muito de fazer.

PF – Portanto é um certo “amargo de boca” que não vai concorrer novamente?

RR – De certa forma sim, porque gosto desta tarefa, gosto de poder contribuir para o desenvolvimento da minha terra, mas neste momento não é possível. Como é sabido a remuneração de uma Junta como a de Oliveira S. Mateus não dá para viver, e dependendo o meu futuro e da minha família da minha vida profissional, é a essa que tenho que dar prioridade. Em todo o caso farei parte da equipa, como membro do executivo.

PF – Esta candidatura é nas mesmas circunstâncias, independente?

RR – Sim, vamos concorrer novamente pelo movimento independente Cidadão por S. Mateus.

Prova ocorre este fim de semana e é considerada a maior do género na Europa

24 Horas BTT de Famalicão com mais de mil inscritos

Cerca de um milhar de atletas já estão confirmados para as 24 Horas BTT de Vila Nova de Famalicão, que têm lugar já no próximo fim de semana, 1 e 2 de julho. As inscrições ficaram esgotadas a mais de uma semana da realização do evento.

A prova, que junta a adrenalina das duas rodas à farra e animação características de um convívio entre amigos, é considerada a maior prova do género em Portugal e na Europa.

Organizada pela Associação Amigos do Pedal com o apoio da autarquia famalicense, as 24 Horas BTT voltam a ter como epicentro a zona envolvente da Urbanização Talvai, uma zona nobre

do município de Famalicão, situada às portas da cidade.

Relativamente a percurso, ele terá uma distância de sensivelmente sete quilómetros em circuito fechado e irá abranger a magnífica mancha rural e florestal do concelho, num intenso desafio à resistência física dos participantes. O arranque da prova está marcado para as 11h00 de sábado, dia 1 de julho.

A organização garante aos atletas o máximo de condições para a prática da modalidade e um fim de semana de convívio bem passado. O recinto conta com uma zona de campismo, balneários, oficinas para manutenção das bicicletas, zona de lavagens, zona de massagens, restau-



ração, entre ou-tras valências.

Quem já tem dorsal garantido para a prova é o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, presença habitual nesta festa do BTT. O edil não esconde a satisfação por ver o concelho famalicense

no mapa dos grandes eventos desportivos.

Para mais informações pode consultar o site oficial da prova, em <http://www.24horasbttfamalicao.com/>.



crianças dos 4 aos 15 anos

5 dias de actividades artísticas e lúdicas entre as 8h30 e as 18h00. Todas as semanas de quinta para sexta feira - acampamento com jantar e filme com pipocas, peq almoço de sexta incluído. Entrada:

- sem almoço €90,00 (só lanche de manhã e de tarde)
- com almoço €110 (inclui ainda lanche da manhã e da tarde)

Inscrições: geral@acasasolado.com / 934 841 129 / www.acasasolado.com

Quinta NOZES de PRATA

Rua Dr. Francisco Alves, 1058 N 41 o 24' 35,8" Requião - V. N. de Famalicão W 8 o 29' 32,1"

CASA SOLADO

Famalicão vai ter Espaço Jacobeus para promover e sinalizar Caminhos de Santiago

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão instala hoje, terça-feira, no Espaço Associativismo, junto à Estação de Caminho de Ferro, uma delegação do Associação Espaço Jacobeus (AEJ), associação de fiéis de âmbito nacional sem fins lucrativos de promoção da Peregrinação Jacobea e do uso do Caminho Português de Santiago.

Em Portugal, o Espaço Jacobeus é a entidade responsável, autorizada pela Igreja Compostelana, para a gestão e distribuição da autêntica "Credencial do Peregrino". A delegação de Vila Nova de Famalicão da AEJ passa a ser a responsável pela promoção e sinalização do traçado que atravessa o território do concelho.



Websites | Software à Medida

www.duplanet.pt

Passatempos

caça palavras

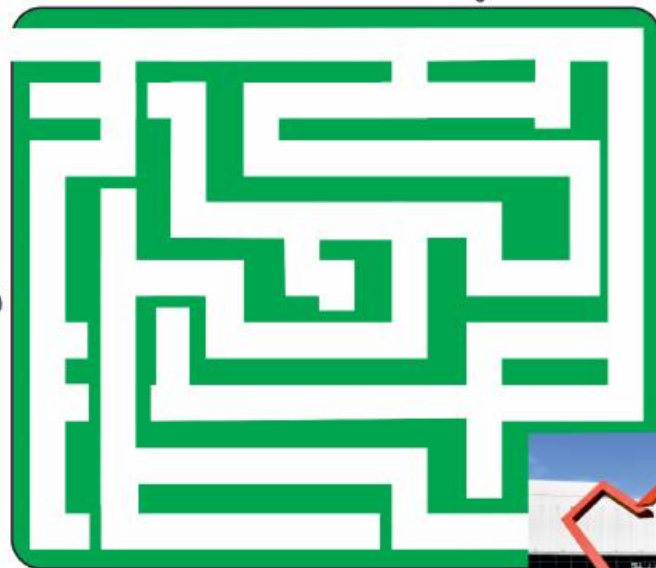
Ache as palavras:

P	F	R	A	B	Z	H	C	T	C	Q	R	E	S	D	X
A	D	E	V	E	S	A	A	U	E	R	T	B	K	Z	U
R	A	C	S	K	O	N	S	B	L	J	V	C	G	A	E
Q	F	R	E	S	H	X	A	J	M	A	P	F	D	O	N
U	H	O	S	U	M	F	D	L	H	N	E	C	A	S	A
E	F	H	F	E	A	L	E	S	V	M	P	E	S	H	R
G	T	F	S	F	D	H	C	F	S	N	V	F	O	E	T
K	H	J	G	S	E	A	A	H	O	J	A	C	Z	X	E
O	E	I	Q	A	I	G	M	A	S	B	R	O	F	O	S
S	X	C	J	O	N	S	I	E	Z	Q	A	S	A	X	Q
B	S	L	U	S	K	A	L	A	P	O	Q	H	T	Z	V
A	J	K	H	B	L	C	O	R	B	A	S	C	I	U	I
F	A	M	A	L	I	C	O	A	F	O	H	M	A	Z	B

- PARQUE DEVESA
- CASA DAS ARTES
- MADE IN
- CASA DE CAMILO
- FAMALICO

labirinto

Ajude o Famalico a chegar na nova escultura do coração:



tirinha

do Famalico por Carlito



Associação de Dadores de Sangue de V. N. Famalicão

Diversos

BOM NEGÓCIO

Para investidor
T1+1 na cidade.

TLM: 969 994 181

VENDO

T2 com vaga em
Oliveira S. Mateus.
Bom Preço.

TLM: 914 904 464

VENDO

Terreno para
construção em Avidos
c/ 2.300m2.

TLM: 969 994 181

VENDO

Campo em Gondifelos
murado e c/ água de
poço e ribeiro.

TLM: 969 994 181

VENDE-SE

Prensa Hidráulica de
novas relator c/ motor.

TLM: 963 080 520

ARRENDAR-SE

Casa c/ 3 quartos
e quintal.

TLM: 252 119 669

ALUGO TO

Com cozinha
mobilada e equipada
junto ao E.leclerc

TLM: 969 994 181

PASSO

Café Snack Bar a
trabalhar no centro de
Famalicão

TLM: 969 994 181

PRECISA-SE

Ajudante de
cabeleireira com
prática.

TLF: 252 374 112

PRECISA-SE

Empregado/a
de mesa.
Das 10 às 11h.

TLM: 936 988 966

PRECISA-SE

Funcionária de limpeza
p/ centro de Famalicão.

TLM: 912 441 147

Horário part-time
06:00 às 08:00 de
segunda a sexta.

Com experiência.

TLM: 912 441 147

PRECISA-SE INDIFERENCIADOS

Empresa sediada em Requião procura funcionários
indiferenciados com o seguinte perfil:

- Disponibilidade imediata;
- Disponibilidade para trabalhar em turnos;
- Elevado sentido de responsabilidade;
- Assiduidade e pontualidade;
- Residente na zona ou arredores (factor eliminatório)

TLF: 252 310 800

COSTUREIRAS

Precisa-se
Ponto corrido e
Corte e cose.
Com experiência
em Joane.

252 993 305 | 917 215 460

PRECISA-SE

Funcionários/as
para
Engomadinha
Lavandaria

TLM: 932 220 020

ASSISTENCIA

TÉCNICA PINTO

Reparações de máquinas de
lavar roupa, loiça e secar,
frigoríficos, arcas, balcões,
vitrines, etc

TLM: 968 695 976

A S. JUDAS TADEU

De casos difíceis e
desesperados. Reze 9
ave-marias durante 9 dias,
peça 3 desejos: 1 de negócio
e 2 impossíveis. Ao 9.º dia
publique este aviso
cumprir-se-á mesmo que
não acredite.

C.M.

ADMITE-SE

Funcionário/a
para balcão/mesas
c/ experiência para
pastelaria no centro
da cidade.

TLM: 915 407 459

PRECISA-SE

Empregado/a para
restauração e Bar
em Part-time na
Zona de Joane.

TLM: 962 371 807

AR

CONDICIONADO
EMPRESA CERTIFICADA

SUPERCLIMA, LDA
25 ANOS DE ATIVIDADE

ORÇAMENTOS
917 337 391



ESCAPNORTE

ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES

DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS



CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX

VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE

PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

PARA VENDA - 969 010 914 MORADIAS TERRENOS

Carreira - Nova T3

Germinada c/suite=90.000€

Fojo - Lote 15

Para moradia germinada
16.000€

Landim- T6 - 800m2

Terreno 2.000m2: sala cinema
+ discoteca+ piscina...
= 480.000€

Landim- 1.200m2 Perto A7

Para 1 até 5 moradias=72.000€

Moradia - 500m do Parq. 1.º Maio
R/C - estabelecimento comercial
- andar - habitação c/ terraço
90.000€

Cabeçudos - 5.000m2

Junto à Estrada Municipal
para construção- 160.000€

Empresa Comércio e Serviços

**Admite para vários Cargos
M/F**

Salário Fixo + Incentivos

Famalicão/Braga/Santo Tirso

Trofa/Guimarães/Fafe

Contactos: 252 314 145/ 912 193 387

KW BUSINESS
KELLERWILLIAMS.

Luís Castro

Consultor Imobiliário

915 424 900

luis.castro@kwbusiness.pt www.kwportugal.pt



KWPT510116



Vermoin, V. N. Famalicão

95.000 €

Apartamento T4, é constituído por uma sala com lareira e varanda, cozinha com dispensa e lavandaria, zona social com suite e WC de serviço.

VENHA TRABALHAR CONNOSCO!

ESTAMOS A CONTRATAR COSTUREIRAS (M/F)

Joane/V.N Famalicão

ENQUADRAMENTO

Integrando o departamento da produção da Coindu, executa as operações de costura necessárias à produção, assegurando os padrões de qualidade e as quantidades a entregar ao cliente.

REQUISITOS

- Escolaridade mínima obrigatória;
- Aptidão numérica para compreender e utilizar dados numéricos;
- Disponibilidade para trabalhar por turnos.

OFERECE-SE

- Formação Profissional "Cisa- Costura Inicial no Setor Automóvel";
- Formação profissional contínua e excelentes perspetivas de desenvolvimento pessoal e profissional.
- Integração em ambiente desafiante e internacional.

Caso reúna os requisitos pretendidos candidate-se através do e-mail: rh@coindu.com com a referência: REF/COST ou através do contacto telefónico 252 920 010 (Ana Pereira ou Fausto Araújo).

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX

RELAX



LOIRINHA

Corpo de sereia, oral natural. Adora beijinhos e 69, compelta. 100% bem atendido. Todos os dias das 8 à 1 da manhã.

TLM.: 915 785 033



SIMONE

Lindona toda safadinha, adora beijinhos.

TLM.: 915 637 044



MORENAÇA

Da cor do pecado, garganta funda. Ador me matubar para ti com vibrador, dupla penetração, com acessórios. Massagens peniana c/ gel.

TLM.: 964 645 247



FOTO REAL

VIVIANE

Atendimento de fino trato, com oral, 69, caricias e as posições que gostares. DVD erótico e ambiente de luxo. Não atendo números privados e fixos.

TLM.: 913 441 183



FAMALICÃO

Bela jovem, toda magrinha peito XL, 69, min... completa, tudo nas calmas

911 158 272

PORTUGUESA
Oral 100% Natural
Super meiga e completa
Sou doce como mel
915 295 145



DARA

Linda, momentos inesquecíveis, ambiente sedutor faço deslocções a hotel e motel massagens e acessórios

TLM.: 915 104 229



A BELA

A bela e charmosa loira, mamas XL durinhas, rabo e ancas apetitosas, APT discreto, atendo casais, oral prof., tudo tipo de acess, faço tudo nas calmas, foto real Estou à sua espera. Todos os dias.

912 372 071



GRAÇA

Lindinha, safadinha, gosta de carinho com muitos beijinhos. Estou à tua espera. Todos os dias das 9h à 1h da manhã.

TLM.: 915 654 526



BELA MAGRINHA

Toda sexy, peito grande, peludinha, oral, 69 e mi... 100% meiguinha. Tudo s/ pressas.

918 081 000

PORTUGUESA
Meiga e carinhosa
TLM.: 914 481 098



LAURA MORENA

Foto real. Doçura de mulher, pele macia, boca deliciosa, rabo avantajado, cona peluda. Adoro mi... Venha conferir. Massagem na marquesa delirante

TLM.: 915 275 958

PORTUGUESA
50tona, recebe alguns cavalheiros de seg. a sábado das 10h às 18h.
TLM.: 911 870 855

HOMEM VERSÁTIL
Atende homens, senhoras e casais
TLM.: 910 434 140



SUZY

Famalicão Olhos verdes, de tirar o folgo. Rosto lindo c/ corpo magro. Seios durinhos para quem preza qualidade e sigilo. Das 8h às 22h.

919 162 044 | 926 598 702

PORTUGUESA
Seios fabulosos, dedicada, meiga e carinhosa. Apartamento privado e discreto.
911 700 391



LOIRA

Sexy, elegante, magra, oral natural. Muitos mimosos, completa.

Atende todos os dias das 8h à 1 da manhã.
916 588 266



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL

facebook/opovofamalicensefamalicao



DuplaNet
Soluções Multimédia

WEBSITES

www.duplanet.pt | geral@duplanet.pt | 933 409 610

Consulte mais imóveis em: www.kwportugal.pt
ou visite-nos na Avenida Marechal Humberto Delgado (junto à Galp)

Apart. T2 Próximo da Cidade



Calendário, V. N. Famalicão

78.000 € / KWPT514525

Arnaldo Coelho
Tel. 961 373 693



Moradias T3 em Construção



Muro, Trofa

200.000 € / KWPT512495

Carlos Fontes
Tel. 926 213 363



Moradia T3 em Pedra em Vermoim



Vermoim, V. N. Famalicão

75.000 € / KWPT500580

Celeste Miranda
Tel. 961 373 697



Excelente Moradia T7



Ronfe, Guimarães

269.000 € / KWPT513820

Deolinda Silva
Tel. 925 004 910



Apartamento T2 com Garagem



Calendário, V. N. Famalicão

84.000 € / KWPT500843

Diana Araújo
Tel. 927 989 010



Moradia individual T4 de luxo



Lousado, V. N. Famalicão

625.000 € / KWPT508986

Emanuel Martins
Tel. 933 110 424



Moradia T2



Calendário, V. N. Famalicão

100.000 € / KWPT511162

Feliciano Domingues
Tel. 915 883 481



Apartamento T4 em Vermoim



Vermoim, V. N. Famalicão

95.000 € / KWPT510116

Luis Castro
Tel. 915 424 900



Moradia T3 em Esmeriz



Esmeriz, V. N. Famalicão

185.000 € / KWPT511622

Miguel Tavares
Tel. 913 506 843

